



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

BRUNA DE LIMA BORTOLOTTO

**A CONTRIBUIÇÃO DO RELAÇÕES PÚBLICAS NO PLANEJAMENTO
DE EVENTOS CULTURAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE
A 39º FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL**

Caxias do Sul

2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

BRUNA DE LIMA BORTOLOTTO

**A CONTRIBUIÇÃO DO RELAÇÕES PÚBLICAS NO PLANEJAMENTO
DE EVENTOS CULTURAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE
A 39º FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL**

Projeto de Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como requisito para
aprovação na disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientadora: Prof.^a Ma. Anaize Spada

Caxias do Sul

2023

BRUNA DE LIMA BORTOLOTTO

**A CONTRIBUIÇÃO DO RELAÇÕES PÚBLICAS NO PLANEJAMENTO
DE EVENTOS CULTURAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE
A 39º FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL**

Projeto de Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como requisito para
aprovação na disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientadora: Prof.^a Ma. Anaize Spada

Aprovada em: 29/11/2023

Banca examinadora:

Prof.^a Ma. Anaize Spada (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof.^a Ma. Jussania de Fátima Albé
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Luciana Stello
Profissional de Relações Públicas

Dedico este trabalho a Deus por não me fazer desistir, me tornando mais forte a cada obstáculo superado, e à minha família que foi o meu alicerce nos momentos mais difíceis, sempre me incentivando a continuar.

AGRADECIMENTOS

Eu sempre fui uma menina sonhadora, que batalha para conseguir conquistar seus objetivos. Desde que ingressei na faculdade, há 7 anos atrás, já tinha uma pequena noção de como seria para chegar até a reta final do curso, pois vivenciei toda a trajetória que meu pai e, algum tempo depois, minha irmã teve para se formar e vi que não seria nada fácil. Lembro de, quando criança, meu pai chegar em casa depois de um dia inteiro de trabalho e aula de noite e, às 22h da noite se sentar na frente do computador para escrever seu trabalho de conclusão de curso e depois descansar para mais um dia de trabalho.

Neles eu me espelhei para ser a pessoa que me tornei hoje, procurando dar o meu melhor e me tornar uma boa profissional na área que escolhi atuar. Então, aquele que eu temia desde o início da graduação chegou, o famoso Trabalho de Conclusão de Curso. Sabia que não seria tarefa fácil, mas tive do meu lado pessoas que, com toda certeza, me ajudaram emocionalmente a viver esse período com leveza e sem me pressionar muito, para que tudo saísse da melhor maneira possível.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus por me tornar uma pessoa com saúde e me presentear com a sabedoria e dedicação para alcançar meus objetivos, a pessoa que me tornei hoje foi porque ele me deu a chance de poder chegar até aqui.

Em segundo lugar, meu total agradecimento aos meus pais, sem eles eu não teria condições de fazer uma graduação, e o incentivo deles foi de total importância para eu chegar aqui. Divido essa conquista com eles pois sei que eles estiveram junto comigo desde 2016, quando iniciei a faculdade. Foram eles que ouviram as reclamações de quando eu chegava às 23h da noite em casa, cansada, com muitas coisas ainda a fazer, eles que sempre procuravam deixar uma janta quentinha para eu comer quando chegava da aula, eles que sempre que precisei estavam ali, prontos para me ajudar no que quer que fosse. Então, com o coração cheio de gratidão, posso dizer que sim, deu certo! Espero dar muito orgulho para vocês.

Em terceiro lugar gostaria de agradecer ao meu companheiro, Pablo. Sei que trabalhar de segunda a sábado e ter só o domingo para colocar os trabalhos em dia

foi muito puxado. Muitas vezes não conseguia te dar a atenção que você merece, mas, mesmo assim, você foi paciente e sempre me entendeu. Hoje, todos esses dias que eu dizia “não marca nada porque tenho que mexer no meu TCC”, mostraram resultado e, acredite, valeu a pena toda essa paciência. Muito obrigada por me entender.

Em quarto lugar, quero agradecer à minha irmã, meus avós, meu avô Antônio, em memória, e minha avó Argentina, essa que nos deixou enquanto escrevia essa monografia e que, infelizmente, não tenho eles dois para comemorar comigo em vida, mas sei que estão muito orgulhosos de mim lá no céu. Podem ter certeza que, de alguma maneira, vocês me ajudaram muito para me tornar quem sou hoje.

Em quinto lugar, às minhas amigas e colegas Maiara, Rafaela, Caroline e Vitória, por me ajudarem quando precisei e pela companhia nas noites frias da UCS, à Vanessa Falcão e à Luciana Stello, por serem minha porta de entrada para atuar na área da comunicação e sempre estarem dispostas a me ajudar quando eu mandava uma mensagem dizendo “preciso da tua ajuda”, aos meus amigos e vizinhos, Morgana, Fábio, Lisa, Alisson, Inelve e meu afilhado Luiz, pelos conselhos, ajudas, saídas, enfim, minha segunda família.

Por fim, mas não menos importante, à minha orientadora Anaize por, durante um ano, me ajudar na construção desse trabalho, escrevendo, reescrevendo, mudando de ideia. Você foi imprescindível na construção desse trabalho e com certeza me ajudou a amadurecer como estudante e profissional. À coordenadora do curso, Vanessa Roveda, por desde o começo me ajudar em tudo que precisei e, claro, sempre que necessário me dar uns puxões de orelha e dizer que a Bruninha que ela conhece é capaz de muito mais. Pode ter certeza que de alguma forma isso me motivou a melhorar.

Hoje, sou imensamente grata por chegar até aqui. Acredito que tudo que aconteceu, sendo bom ou ruim, me ajudou a ser mais forte e o resultado está em quem sou hoje. Aquela menina sonhadora de 2016 está vendo mais um objetivo sendo alcançado, com muita força e suor, mas uma das conquistas mais importantes da sua vida e, por isso, está se tornando uma profissional realizada e

capacitada para atuar na sua área e, com certeza, ainda com muito a conquistar pela frente.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a contribuição do profissional de Relações Públicas no planejamento de eventos culturais e na propagação da diversidade cultural, focando-se na cidade de Caxias do Sul - Rio Grande do Sul. O estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória com viés qualitativo, já para a coleta de dados foram aplicados questionários com profissionais da área de relações públicas que atuam com a organização e execução de eventos culturais locais e, também, com visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul. Para a coleta de dados foi utilizado também a técnica de observação, apoiada por registros fotográficos. Conforme resultados da pesquisa, o profissional de relações públicas é creditado para o planejamento e execução de eventos culturais. Além disso, é possível afirmar que a 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul pode gerar entretenimento, lazer e diversão à comunidade, além de trazer conhecimento e propagar a diversidade cultural por meio de atividades diversas.

Palavras-chave: Relações Públicas. Eventos. Eventos Culturais. Cultura. Diversidade Cultural. Feira do Livro de Caxias do Sul.

ABSTRACT

The main objective of this study was to reflect on the contribution of the Public Relations professional in the of cultural events and the propagation of cultural diversity, focusing on the city of Caxias do Sul - Rio Grande do Sul. The methodology used was exploratory research with qualitative bias. To collect data questionnaires were applied to public relations professionals, taking active part in local cultural events, and, also, as visitors and exhibitors at the 39a Caxias do Sul Book Fair. Observational research was carried out and pictures were used as recordings. According to the results of the research, the public relations professional is credited to the planning and execution of cultural events. Furthermore, it is possible to state that the 39a Caxias do Sul Book Fair can generate entertainment, leisure and fun to the community, in addition to bringing knowledge and propagating diversity through various activities.

Key words: Public Relations. Events. Cultural Events. Vulture. Cultural Diversity. Caxias do Sul Book Fair.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Lei Ordinária N°2.828, de 11 de outubro de 1983	51
Figura 2 - Lei Ordinária N°2.828, de 11 de outubro de 1983	52
Figura 3 - Cartaz Oficial da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul	54
Figura 4 - Pórtico de entrada da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul	58
Figura 5 - Espaço reservado para Educação Ambiental	59
Figura 6 - Ciclo da Água do Samae	59
Figura 7 - Túnel do ciclo da água	60
Figura 8 - Concurso de Desenho	61
Figura 9 - Desenhos finalistas	61
Figura 10 - Roda para o Bate Papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira”	62
Figura 11 - Dinâmica do animais com Volnei Canônica	64
Figura 12 - Ônibus das Artes Fundação Marcopolo	65
Figura 13 - Contação de história no Ônibus das Artes	65
Figura 14 - Interação do palhaço com as crianças	66
Figura 15 - Apresentação Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul	66
Figura 16 - Exposição “40 Anos do Radicci”	67
Figura 17 - Quiz de perguntas com Roger Castro	69
Figura 18 - De frente com o escritor Volnei Canônica	70
Figura 19 - Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul	71
Figura 20 - Bate papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira”.	71
Figura 21 - Roger Castro dançando com as crianças	73
Figura 22 - Estandes da Feira do Livro	74
Figura 23 - Orquestra Municipal de Sopros	75
Figura 24 - Exposição “40 Anos do Radicci”	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Aspectos básicos para o planejamento de eventos	27
Quadro 2 - Descrição das fases do planejamento de eventos	28
Quadro 3 - Categorias de análise elaboradas para pesquisa	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALCA	Associação dos Livreiros Caxienses
ART.	Artigo
CIA	Companhia
CONFERP	Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas
N°	Número
PROLER	Programa Nacional de Incentivo à Leitura
RP	Relações Públicas
S.A	Sociedade Anônima
SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto
SESC	Serviço Social do Comércio
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UCS	Universidade de Caxias do Sul

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES E ATUAÇÃO EM EVENTOS	16
2.1 RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES DO PROFISSIONAL	16
2.2 EVENTOS: CONCEITO E DEFINIÇÕES	21
2.3 EVENTOS: TIPOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO	23
2.4 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE EVENTOS	26
2.5 EVENTOS CULTURAIS: CONCEITO E IMPORTÂNCIA	29
3. CULTURA: DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL	31
3.1 CONCEITO E DISCUSSÃO SOBRE A CULTURA	31
3.2 CULTURA NO BRASIL	34
3.3 DIVERSIDADE CULTURAL	37
3.3.1 DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL	40
4. CAMINHO METODOLÓGICO	42
4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	42
4.2 PESQUISA EXPLORATÓRIA	43
4.3 PESQUISA QUALITATIVA	44
4.4 COLETA DE DADOS: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO	45
4.5 PESQUISA DE OBSERVAÇÃO	46
5. ANÁLISE DE DADOS	48
5.1 RELATO DA EXECUÇÃO	48
5.2 39° FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL	49
5.3 A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS EM EVENTOS CULTURAIS	54

5.4 A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CULTURAIS PARA A COMUNIDADE	55
5.5 A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS ENQUANTO LAZER, ENTRETENIMENTO E DIVERSÃO PARA A COMUNIDADE	61
5.6 OS EVENTOS CULTURAIS COMO FORMA DE GERAR CONHECIMENTO E NOVAS EXPERIÊNCIAS AOS PARTICIPANTES	67
5.7 DIVERSIDADE CULTURAL EM CAXIAS DO SUL	72
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
07. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80
08. APÊNDICES	86

1. INTRODUÇÃO

No contexto atual a comunicação tornou-se indispensável para os indivíduos e as organizações. Como um instrumento fundamental para o relacionamento entre as pessoas, a comunicação tem como uma de suas funções promover o bom convívio em sociedade. O profissional de relações públicas carrega consigo a tarefa de fazer com que mensagens sejam transmitidas de maneira correta das diferentes empresas para os seus públicos. Além disso, esse profissional tem como papel, também, manter uma boa imagem da instituição que está atuando, por meio de diferentes estratégias.

Porém, além de atuar no setor privado, esse profissional pode, também, atuar no setor público ou em instituições com ligação direta com a comunidade, realizando diferentes ações para a construção de relacionamentos, sendo uma delas a realização de eventos.

Os eventos acontecem desde a antiguidade e, hoje, são realizados com diferentes objetivos. Os eventos culturais, foco deste estudo, promovem o conhecimento, lazer e socialização, podendo ainda estimular o desenvolvimento do turismo na cidade ou região. A grande diversidade e a riqueza cultural existente no Brasil, juntamente com o potencial transformador, são fatores que podem garantir o crescimento social da população. Pelo seu conhecimento e competências, o profissional de relações públicas é a peça chave para fazer com que, através do evento, a cultura se torne acessível à população, fazendo com que se amplie a diversidade cultural dentro do município.

A expertise do profissional de relações públicas no planejamento e execução de eventos culturais contribui para que se atinjam diversos objetivos. Esses são traçados no momento do planejamento e compete ao profissional estudar uma forma de alcançá-los durante a organização e execução dos eventos.

A questão norteadora deste estudo é: “Qual a contribuição do profissional de Relações Públicas no planejamento de eventos culturais que propagam a diversidade cultural para a população local?”. Já o objetivo geral é analisar a contribuição do profissional de relações públicas no planejamento de eventos culturais e na propagação da diversidade cultural.

Também foram elaborados os objetivos específicos, são eles a) estudar sobre a atuação do profissional de relações públicas na área de eventos; b) pesquisar sobre a realização de eventos culturais e sua colaboração na propagação da diversidade cultural; c) analisar a importância que os eventos culturais têm para a população; d) verificar a atuação do profissional de relações públicas em eventos culturais; e e) analisar a presença da diversidade cultural em eventos culturais locais.

A metodologia utilizada nesta monografia teve início com a pesquisa bibliográfica, que ofereceu maior conhecimento sobre o tema em questão. O estudo se classifica como uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo. A metodologia incluiu a aplicação de questionários direcionados a profissionais atuantes na área e, também, com visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul. Também como técnica de pesquisa, utilizou-se a observação, que foi realizada in loco, no período de realização da Feira. Os dados foram utilizados para a análise categorizada.

O tema “diversidade cultural” está em voga, sendo abordado pelos meios de comunicação, redes sociais, governos, projetos sociais, escolas, universidades e nas conversas do dia a dia. Por isso, essa monografia se propõe a analisar a importância que os eventos culturais têm para a população, a fim de que as pessoas possam adquirir um pouco de conhecimento sobre cada cultura, fazendo com que a sociedade se torne diversificadamente cultural.

Para isso, o presente estudo foi dividido em capítulos, tendo o seu início na introdução. O segundo capítulo aborda a profissão de relações públicas, com foco voltado à área de eventos, em que são definidas as atividades que podem ser desenvolvidas pelo profissional no ambiente organizacional.

O terceiro capítulo, intitulado de “Cultura: Diversidade Cultural no Brasil” , apresenta as diferentes visões de autores sobre o conceito de cultura, conceito de diversidade, bem como uma análise sobre a diversidade cultural no Brasil. Além disso, o capítulo foi dividido em subcapítulos para melhor aprofundamento dos temas abordados.

No último capítulo são apresentadas as considerações finais, as respostas da questão norteadora e os principais resultados obtidos durante a pesquisa.

2. RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES E ATUAÇÃO EM EVENTOS

Neste capítulo será explicado o papel do profissional de relações públicas, bem como analisado sua importância para o planejamento de eventos. Iniciei com o tema “Relações Públicas: Atividades do profissional”, onde se apresentam as diferentes funções que esse profissional pode desempenhar dentro de uma organização, dentre elas a realização de eventos. A partir disso, em “Eventos: Conceito e definições” e “Eventos: Tipologia e classificação”, é apresentada a definição de evento e suas classificações.

Na sequência, será tratado sobre a importância do planejamento na realização dos eventos, ferramenta indispensável para atingir os objetivos almejados pela instituição. Por fim, através do tema “Eventos culturais: Conceito e importância”, será abordado sobre a definição de um evento cultural e qual a importância que a realização desse trás para a comunidade.

2.1 RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES DO PROFISSIONAL

É possível afirmar que o profissional de relações públicas é versátil, podendo atuar em diferentes atividades na área da comunicação, seja dentro ou fora de uma organização. Lattimore (2012) destaca que a própria natureza da profissão e sua constante adaptação às necessidades que a sociedade faz dela, na melhor das hipóteses, um alvo móvel para definições. Ou seja, um profissional de relações públicas pode atuar em diferentes áreas, sendo a maior parte delas voltada ao relacionamento e imagem de uma organização.

Um dos principais papéis de um profissional dessa área é ajudar outros a estabelecer e manter relações efetivas com terceiros, sejam estes os colaboradores, clientes ou fornecedores de uma determinada instituição em que o profissional está atuando.

As relações públicas são uma função de liderança e gestão que ajuda a atingir os objetivos, definir a filosofia e facilitar a transformação da organização. Os profissionais das relações públicas se comunicam com todos os públicos internos e externos relevantes para desenvolver relações positivas e criar coerência entre as metas da organização e as expectativas da sociedade. Esses profissionais desenvolvem, executam e avaliam os programas da organização que promovem o intercâmbio de influências e o

entendimento entre as partes e os públicos de uma organização” (LATTIMORE, 2012, p. 23).

O relações públicas é responsável pela imagem e convivência da organização com seus públicos e a comunidade em que se insere. Este deve planejar e desenvolver uma série de ações que ajudem a instituição a manter uma boa interação e clima com seu público. Dentro da organização o profissional de relações públicas deve atuar juntamente com a gestão, a fim de desenvolver ideias e ações de acordo com o propósito da gestão e, conseqüentemente, ajudando a manter um relacionamento saudável entre a instituição e o seu público, seja ele interno ou externo.

A profissão de relações públicas é muito mais ampla do que cita Lattimore (2012). Esse profissional pode atuar em diversas áreas da organização, visto que realiza ações diversificadas utilizando diferentes ferramentas de comunicação. Cita-se como exemplo a comunicação interna, o relacionamento com a imprensa, planejamento estratégico de comunicação e também o planejamento de eventos.

Segundo a Normativa CONFERP (Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas) nº43 de 24/08/2002:

Art. 1º Esta Resolução contém a definição das funções privativas e as atividades específicas do profissional de Relações Públicas, nos termos da Lei nº 5.377 e de seu Regulamento.

§ 1º Todas as ações de uma organização de qualquer natureza no sentido de estabelecer e manter, pela comunicação, a compreensão mútua com seus públicos são consideradas de Relações Públicas e, portanto, não se subordinam a nenhuma outra área ou segmento.

§ 2º Relações Públicas são definidas como uma filosofia administrativa organizacional, com funções administrativas de direção e de comunicação, independentemente de nomenclaturas de cargos e funções que venham a ser adotadas.

§ 3º Relações Públicas caracterizam-se pela aplicação de conceitos e técnicas de:

I - comunicação estratégica, com o objetivo de atingir de forma planejada os objetivos globais e os macro-objetivos para a organização;

II - comunicação dirigida, com o objetivo de utilizar instrumentos para atingir públicos segmentados por interesses comuns;

III - comunicação integrada, com o objetivo de garantir a unidade no processo de comunicação com a concorrência dos variados setores de uma organização.

Como mencionado, a atuação do relações públicas é muito ampla, fazendo com que esse profissional desempenhe diversas atividades dentro de uma organização. Uma razão para isso é a grande diversidade de habilidades e capacidades programáticas que os profissionais dessa área trazem ao seu trabalho. Lattimore (2012) aponta que o profissional de relações públicas atua com pesquisa, consultoria/assessoria, assuntos governamentais, relações com investidores, desenvolvimento de captação de recursos, assuntos multiculturais, gestão de crises, relações na mídia, assuntos públicos, relações comunitárias, relações com funcionários, publicidade, comunicação de marketing e promoção.

Para um profissional de relações públicas obter sucesso em sua função, é necessário que esse atue sempre com ações baseadas no planejamento. Lattimore (2012) nos traz funções desempenhadas por esse profissional e, como mencionado, todas ligadas à comunicação e imagem da organização. A Normativa do CONFERP descreve essas funções citadas por Lattimore detalhadamente, conforme veremos abaixo.

Para a Normativa CONFERP nº43 de 24/08/2002:

Art. 3º Ficam definidas as seguintes funções como privativas da atividade profissional de Relações Públicas:

I - Nos termos das alíneas a do art. 2º da Lei nº 5.377 e c do art. 4º do Regulamento:

1) elaborar, coordenar, implantar, supervisionar e avaliar:

a) planejamento estratégico da comunicação;

b) comunicação corporativa;

c) campanhas institucionais de informação, integração, conscientização e motivação dirigidas a público estratégico e à informação da opinião pública e em apoio à administração, recursos humanos, marketing, vendas e negócios em geral;

2) coordenar, implantar, supervisionar, avaliar, criar e produzir material que, em essência, contenha caráter institucional da organização e se enquadre no escopo da comunicação organizacional e são conhecidos por newsletters e boletins informativos eletrônicos ou impressos, house-organs, jornais e revistas institucionais de alcance interno ou externo, relatórios para acionistas, folhetos institucionais, informações para imprensa, sugestões de pauta, balanços sociais, manuais de comunicação, murais e jornais murais;

3) elaborar planejamento para o relacionamento com a imprensa:

a) definir estratégia de abordagem e aproximação;

b) estabelecer programas completos de relacionamento;

c) manter contato permanente e dar atendimento aos chamados e demandas;

d) elaborar e distribuir informações sobre a organização, que digam respeito às suas ações, produtos, serviços, fatos e acontecimentos ligados direta ou indiretamente a ela, na forma de sugestões de pauta, press releases e press kits, organizar e dirigir entrevistas e coletivas;

e) criar e produzir manuais de atendimento e relacionamento com a imprensa;

f) treinar dirigentes e executivos para o atendimento à imprensa, dentro de padrões de relacionamento, confiança e credibilidade;

4) desenvolver estratégias e conceitos de comunicação institucional por meios audiovisuais, eletrônicos e de informática, Internet e Intranet;

5) definir conceitos e linhas de comunicação de caráter institucional para roteiros e produção de vídeos e filmes;

6) organizar e dirigir visitas, exposições e mostras que sejam do interesse da organização.

Conforme aponta a normativa, podemos verificar a atuação do profissional de relações públicas na área de eventos. Cesca (2008) afirma que o profissional de relações públicas é responsável por organizar promoções e eventos, dirigir cerimonial, representar a organização e sua direção e manter cadastro de líderes de opinião de interesse da organização.

A graduação em Relações Públicas torna o profissional apto a planejar, organizar e desenvolver eventos para que esse seja de total sucesso. Um evento, para quem participa, pode parecer algo simples mas, o profissional que está envolvido, sabe de sua competência e precisa estar alerta para possíveis imprevistos.

O profissional atua nos bastidores, com a intenção de que tudo ocorra conforme o planejado desde o início, quando as ideias foram colocadas no papel. Ele é o responsável pelo evento acontecer e, sendo assim, atua fora dos palcos, deixando a atenção do público para a gestão da organização, que é quem deve assumir o palco no dia em questão. A função desse profissional é somente o planejamento e execução, conforme o propósito do evento que está sendo realizado.

O relações públicas é um profissional cujas características de trabalho relacionam-se principalmente a ações de bastidores. Assim, uma das poucas atividades que realmente se fazem notar entre suas diversas atribuições acaba sendo precisamente o evento. Na verdade, ele é um especialista em públicos e nas formas diversificadas de estabelecer comunicação com eles. (CESCA, 2008, p. 21).

Por isso é de extrema importância que o profissional esteja apto a atuar em áreas que trarão visibilidade para a instituição em que está inserido, seja através de uma campanha, um evento ou uma ação, esse profissional será a peça chave para que uma organização possa demonstrar transparência e refletir sua imagem para com seu público.

2.2 EVENTOS: CONCEITO E DEFINIÇÕES

Como citado anteriormente, o profissional de relações públicas é capacitado para atuar em diversos tipos de eventos, sejam eles sociais, culturais, organizacionais, entre outros. Pode-se dizer que um evento, no geral, é caracterizado como “qualquer acontecimento que foge à rotina, sempre programado para reunir um grupo de pessoas” (Campos, 2000, p.11), ou seja, evento é sempre algum acontecimento previamente programado para reunir um grupo específico de pessoas.

Os eventos estão relacionados às celebrações, Giacaglia (2003) defende que “o evento tem como característica principal propiciar uma ocasião extraordinária ao encontro de pessoas, com finalidade específica, a qual constitui o “tema” principal e justifica sua realização”.

Os eventos acontecem desde a antiguidade, desde os cerimoniais até os festejos das comunidades. De acordo com Matias (2002, p. 2), “Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização humana, atingindo nossos dias”.

A partir do momento em que as organizações viram nos eventos uma oportunidade de interagir com o seu público, o profissional de relações públicas começou a desempenhar a função de planejar e executar eventos, vendo ele como uma ação estratégica de comunicação.

Cesca (2008) menciona que evento é um fato que desperta a atenção, podendo ser notícia e, com isso, divulgar o organizador. Para as relações públicas, evento é um projeto planejado de um acontecimento, com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto a seu público de interesse.

Sendo assim, o profissional deve saber qual será o objetivo que a organização pretende alcançar por meio do evento, para assim planejar as ações necessárias. Zanella, ao definir eventos, comenta sobre seu objetivo:

O evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico, etc. (2008, p.13).

É possível afirmar que a finalidade de um evento é fazer com que as pessoas presentes criem laços mais fortes entre si naquele momento. Ao planejar um evento, o profissional deve ser consciente do objetivo que pretende alcançar com aquela ação. A partir do interesse do seu público através daquele evento, o profissional deve começar a planejar como será feito para que o evento lhe dê o retorno desejado.

Uma potencialidade da promoção de eventos, na visão de Schmitt (1999), é a capacidade de proporcionar experiências e estimular sensações e emoções aos participantes. Estas experiências são geradas a partir da interação entre os pensamentos das pessoas e os eventos, o que conseqüentemente faz com que as experiências dos participantes não sejam iguais e sim únicas. Assim, é importante que a experiência dos participantes seja considerada nas avaliações sobre os eventos.

Para Zanella (2008), “O evento desperta e estimula os sentimentos do coração, da mente e do apetite”. O autor ainda destaca que:

- o coração ativa o desejo de participar e viver acontecimentos importantes e expressivos, conhecer pessoas e lugares;
- a mente absorve cultura, tecnologia, intercâmbio comercial, lazer;
- o apetite evoca tentações gastronômicas e, principalmente, a liberação de hábitos reprimidos ou controlados.

As perspectivas dos participantes acerca de suas experiências no evento podem oferecer uma contribuição relevante para a gestão do evento, tendo em vista que é possível trabalhar exatamente naqueles aspectos experienciais menos bem avaliados, buscando melhorá-los e, com isso, promover uma experiência ainda mais marcante futuramente para os participantes. Como antecedentes da satisfação, os aspectos da experiência bem avaliados aumentam essa avaliação e as conseqüências dela como a intenção de recomendação e de retorno.

A partir do evento é possível conquistar e mexer com o emocional de quem está participando, seja através de uma culinária, um teatro, um vídeo, ou outras diversas formas que possuímos de atingir emocionalmente uma pessoa, fazendo com que a mesma torne aquele momento único e inesquecível. Por isso é

importante que o profissional planeje um evento que seja único para cada pessoa, seguindo o seu propósito e tornando aquele dia memorável para cada uma delas. Zanella (2008) destaca que:

Organizar um evento com eficiência significa demonstrar arte e competência para corresponder a todos esses anseios com a prestação de serviços eficientes que superem a expectativa dos participantes. (ZANELLA, 2008, p.2).

Através do evento pode-se reunir pessoas de diferentes comunidades que vivem em uma mesma sociedade, fazendo com que essas possam criar relações para conviver melhor entre si. Além disso, empresas veem nos eventos uma forma de também criar laços com essa sociedade a qual está inserida, visto que é uma forma de trabalhar a sua imagem com esse público. Portanto, para ambos, o evento é uma maneira de fortalecer relacionamento para um bom convívio, seja de pessoas com pessoas ou de empresas com seus públicos.

2.3 EVENTOS: TIPOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO

Conforme citado anteriormente, os eventos são planejados de acordo com o propósito que o profissional deseja alcançar, para assim obter êxito no seu trabalho. A partir disso, de acordo com o seu objetivo o profissional deve colocar em ação um tipo de evento que alcance o público desejado e esteja de acordo com as suas expectativas.

Para Cesca (2008), os eventos que o profissional de relações públicas pode atuar são divididos em diferentes tipos, sendo:

1. Programas de visitas: atividade que se realiza quando uma organização recebe grupos de pessoas seguindo uma programação criteriosamente preparada, com o objetivo de divulgá-la para seu público de interesse;
2. Concursos: competições que estimulam o interesse do público participante e o familiariza com a organização e suas políticas;
3. Exposições, feiras, salões e mostras: são formas de expor publicamente produtos, objetos, fotografias, documentos, entre outros, com a finalidade de divulgar ou vender;
4. Exposição: é fixa, visa apenas divulgar;

5. Feira: é ampla, fixa e visa vender;
6. Salão: é amplo, fixo e visa apenas divulgar, apresentando características de feira;
7. Mostra: é pequena, circulante e visa somente divulgar. A única forma de expor que circula, isto é, pode ser vista em vários locais, com a mesma forma e conteúdo.
8. Encontros: tem porte e duração variáveis, nos quais as pessoas se reúnem com finalidade de discutir temas de interesse comum;
9. Conferência: exposição de um assunto de amplo conhecimento do conferencista, que geralmente é a pessoa reconhecida competente;
10. Palestra: exposição de um assunto para uma platéia relativamente pequena;
11. Aula inaugural: é o evento em que a instituição tem mais uma oportunidade de fazer aproximação com seu público de maior interesse;
12. Simpósio: vários expositores com a presença de um coordenador. O tema geralmente é científico;
13. Painel: debate entre os expositores, sob a coordenação de um moderador;
14. Mesa-Redonda: os expositores ficam sob a coordenação de um moderador, com tempo limitado para exposição, e posterior debate;
15. Convenção: a exposição de assuntos por várias pessoas, com a presença de um coordenador;
16. Congresso: realizado em vários dias, com a inclusão de outros encontros dentro deste. Constitui-se num evento de grande porte, que engloba, inclusive, atividades sociais para os participantes;
17. Seminário: exposição feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador. O assunto exposto é do conhecimento da platéia, que participa em forma de grupos;
18. Fórum: apresentação das exposições feita com a presença de um coordenador e caracterizada pela discussão e pelo debate;
19. Debate: é a discussão entre duas pessoas que defendem pontos de vista diferentes sobre um tema;
20. Brainstorming: encontro no qual as pessoas se propõem a apresentar ideias acerca de um problema;

21. Semana: nomenclatura atribuída a um tipo de encontro semelhante ao congresso, no qual pessoas se reúnem para discutir assuntos de interesse comum;
22. Entrevista coletiva: encontro no qual o expositor faz uma rápida explanação e é questionado pelos representantes da imprensa;
23. Jornada: encontro de grupos profissionais, de âmbito regional, para discutir periodicamente assuntos de interesse do grupo;
24. Workshop: encontro em que há uma parte expositiva seguida de demonstrações do objeto que gerou o evento;
25. Oficina: semelhante ao workshop, sendo a oficina mais utilizada na área educacional;
26. Colóquio: exposição de um tema em reunião fechada, sob uma coordenação, que tem por objetivo esclarecer e tomar decisões.

Além desses tipos de eventos citados por Cesca (2008), há uma predominância de eventos organizacionais, o profissional de relações públicas pode atuar também com a organização e execução de eventos sociais e públicos.

Os eventos são apresentados sob diversos tipos ou modalidades de acordo com sua natureza, fato gerador, objetivos, qualificação ou nível dos participantes, amplitude, área, local, etc. De forma ampla, são classificados em eventos comerciais, políticos, sociais, esportivos, gastronômicos, culturais, técnicos, turísticos, etc. (ZANELLA, 2008, p. 5).

Cada evento é planejado de acordo com a sua tipologia, ou seja, suas características específicas. Portanto, é importante analisar o tipo que deve ser escolhido, para assim se ter os resultados esperados. Outro fator que se deve observar são as áreas de interesse. Matias (2002) os classifica em:

- Artísticos: relacionados a qualquer manifestação de arte ligada à música, pintura, poesia, literatura e outras;
- Científicos: trata de assuntos referentes às ciências naturais e biológicas, como, por exemplo, medicina, botânica e outros;
- Culturais: ressalta os aspectos de determinada cultura, para conhecimento geral ou promocional;
- Cívicos: trata de assuntos ligados à pátria;
- Desportivos: ligados a qualquer tipo de evento do setor esportivo, independentemente de sua modalidade;

- Folclóricos: tratam de manifestações de culturas regionais de um país, abordando lendas, tradições, hábitos e costumes típicos;
- De lazer: proporcionam entretenimento ao seu participante;
- Promocionais: promovem um produto, uma pessoa, entidade ou um governo, seja promoção de imagem ou apoio ao *marketing*;
- Religiosos: tratam de assuntos religiosos, seja qual for o credo;
- Turísticos: exploram os recursos turísticos de uma região ou país, por meio de viagens de conhecimentos profissionais ou não.

Para Zanella (2008), são classificados como eventos artísticos ou culturais o desfile, festival, concerto, show, mostra, exposição, entre outros, ou seja, eventos que tem por objetivo diversificar a cultura perante o seu público alvo.

Cabe ao profissional de relações públicas conhecer os variados tipos de evento e estrategicamente propor a realização do que mais está envolvido com os objetivos da organização. Em um segundo momento, o profissional precisa focar as suas habilidades e conhecimento no projeto do evento, que envolve o planejamento em si. Assunto a ser tratado no texto a seguir.

2.4 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE EVENTOS

O planejamento de um evento consiste em idealizar como esse irá acontecer, desde da fase inicial onde de elaborado o projeto, até a execução e atividades do pós-vento. Zanella explica que (2008, pg. 29) explica que “Por sua complexidade, amplitude e importância, a promoção de um evento exige alta especialização técnica, experiência e especialização no tipo de evento que será realizado”.

A graduação em Relações Públicas forma profissionais com competências para atuar na área de maneira estratégica. Para Cesca (2008, pg. 49) “A organização de eventos é trabalhosa e exige grande responsabilidade. Acontece “ao vivo” e qualquer falha compromete o conceito/imagem da organização para a qual é realizado e do seu organizador.

O planejamento de um evento deve acontecer com antecedência, dando ao profissional o tempo necessário para pesquisar tendências, realizar orçamentos,

contatar fornecedores e realizar a divulgação. Para Zanella (2008), a operacionalização de um evento fundamenta-se em um eficiente planejamento, abrangendo alguns aspectos básicos, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1: Aspectos básicos para o planejamento de eventos

1.	Definir de forma clara e precisa os objetivos, bem como a amplitude do evento. Isso significa ter o domínio absoluto e integral do ambiente, dos limites de atuação e de todas as etapas de sua execução;
2.	Estruturar o roteiro de planejamento e o respectivo cronograma de execução com bastante antecedência da data prevista para seu início;
3.	Prever recursos materiais, financeiros e de apoio para atender às exigências operacionais;
4.	Disponibilizar de pessoas, grupos ou comissões para assumir a responsabilidade pela coordenação e execução dos trabalhos;
5.	Assegurar a quantidade e qualidade dos materiais, produtos e equipamentos necessários para a operacionalização dos eventos;
6.	Implantar sistema de controle e acompanhamento das providências e decisões tomadas no curso do evento.

Fonte: elaborado pelo autor com base em Zanella (2008, p. 29).

O quadro acima define passos essenciais que um profissional deve seguir para planejar um evento. Através disso é possível organizar com antecedência todo propósito do evento e o que será necessário para que o mesmo aconteça, desde orçamentos, equipe, entre outros fatores. Portanto, para que isso aconteça, é essencial que o planejamento comece com um tempo hábil de trabalhar todos esses aspectos.

De acordo com Cesca (2008), para ter os objetivos plenamente atingidos, é fundamental que se faça um criterioso planejamento, que envolve alguns itens importantes, exibidos no quadro a seguir:

Quadro 2: Descrição das fases do planejamento de eventos

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Objetivos	Considerados como gerais e específicos. Determina o que se pretende com o evento, de forma ampla e específica;
Estratégias	Aquilo que serve de atração para o público de interesse do evento;
Recursos	Todos os fatores humanos, materiais e físicos que serão utilizados no evento;
Implantação	Descrição dos procedimentos, desde a aprovação do projeto até o seu término;
Acompanhamento e controle	Determinação de quem fará a coordenação de todo o processo da organização do eventos e de como ela será feita;
Avaliação	Feita após o término do evento em forma de relatório para ser entregue a quem solicitou a organização. É uma espécie de prestação de contas.

Fonte: elaborado pelo autor com base em Cesca (2008, p. 49).

Conforme Pasquale (2012, p. 98), o planejamento é “O processo de elaborar o plano, que é o documento escrito: portanto, planejamento é a ação, enquanto o plano é o resultado”, ou seja, o plano é a expressão de uma ideia ou pensamento registrado em documento. Matias, (2001 p.98), complementa: “O planejamento de evento é a fase decisiva, na qual estão inseridos a coordenação executiva e os controles financeiro, técnico-administrativo e social do evento”.

Para Matias (2001), as fases do processo de planejamento e organização de eventos são: concepção (incorporação da ideia), pré-evento (planejamento e

organização), realização do evento (execução) e pós-evento (avaliação e encerramento).

O profissional de relações públicas deve estar atento a cada etapa do evento, seguindo os passos necessários para que tenha resultados positivos. Esse planejamento é importante nos diferentes tipos de eventos. A seguir serão apresentados os eventos culturais, seu conceito e características.

2.5 EVENTOS CULTURAIS: CONCEITO E IMPORTÂNCIA

O conceito de evento cultural é utilizado quase que exclusivamente pelo Turismo. Portanto, na maioria dos casos, quando se trata de evento cultural a Secretaria ou Ministério responsável é a do Turismo e não a Secretaria da Cultura, como muitos imaginam. Isso porque o evento acaba se apropriando de recursos do local onde está acontecendo, como transporte, alimentação, locais, entre outros. Lima (2004) apresenta a área do turismo:

O turismo é uma atividade que envolve diversos setores da economia, com relação à utilização de bens e serviços. Gira em torno de vários recursos (compra e venda de atrativos turísticos) e também se pode dizer que é uma atividade sistêmica, multidisciplinar e que requer planejamento e organização. É uma atividade vivenciada no tempo livre que proporciona ao ser humano o conhecimento da identidade cultural da localidade visitada, como também pode ser uma vivência de socialização significativa. (Lima, 2004, p. 88).

Os eventos culturais, a exemplo dos festivais, ocupam um lugar especial na sociedade e na cultura, as contribuições da promoção de um evento consiste não apenas em atrair visitantes à região que o abriga, mas também colaborar para o desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico da região.

Para Mello (2022), há diferentes motivos pelos quais devemos promover eventos culturais, os seis principais são: 1) proporcionar entretenimento, lazer e diversão, 2) fortalecer a importância da arte na sociedade, 3) contribuir para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano, 4) proporcionar novos conhecimentos aos inscitos, 5) conceder aos participantes uma experiência inesquecível e 6) atrair e fortalecer o turismo na cidade local.

Desde a sua criação, o Ministério do Turismo apoia eventos como fontes de geração de emprego e de distribuição de renda, além de auxiliarem na valorização do patrimônio cultural e imaterial do destino, gerando atratividade para períodos específicos e contribuindo para a diminuição da sazonalidade e fomento à economia de forma positiva.

Esse apoio é de suma importância, pois permite o crescimento e o desenvolvimento da atividade turística no país, pois os eventos são considerados como uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros. Além disso, ao apoiar a realização dos eventos turísticos brasileiros, possibilitamos que esses eventos agreguem valor à imagem dos destinos de forma estratégica.

Nesse sentido, o Ministério do Turismo (2020) apoia eventos de caráter tradicional e de notório conhecimento popular, que comprovadamente contribuam para a promoção, o posicionamento do destino no mercado turístico e o fomento da atividade turística por meio da Ação de Apoio a Eventos Geradores de Fluxos Turísticos na Plataforma +Brasil (antigo SICONV).

Acredita-se que alguns eventos trazem movimentação econômica e turística para a cidade, além de trazer lazer e entretenimento para o público. Mas o foco deste estudo está relacionado a eventos culturais locais, onde a maioria do público participante seja o morador da cidade de realização.

3. CULTURA: DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL

Neste capítulo, será apresentado o conceito e discussões sobre a cultura e a diversidade cultural, tema que está disposto inclusive na Constituição Federal, na Seção II o Artigo 215, que está como anexo. Também será abordado a adoção do país a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Unesco.

O Brasil possui uma riqueza cultural imensa, fruto dos diferentes hábitos e costumes dos imigrantes que colonizaram as regiões, desde culinária, música, dança, forma de expressar e até de vestir. Este capítulo trata em detalhes deste tema tão relevante para o momento atual.

3.1 CONCEITO E DISCUSSÃO SOBRE A CULTURA

A cultura pode ser conceituada de forma geral como tradição e hábitos que definem um povo ou uma determinada comunidade. Podemos observar que, por exemplo, no Brasil, os hábitos e tradições da população que mora no Sul não são os mesmos que os da população que moram no Nordeste. Esses hábitos se diferem, muitas vezes em virtude da colonização de cada região, dos habitantes que chegaram ao longo dos anos.

Cuche (2002, p.203) destaca que definir cultura não é uma tarefa simples. A cultura evoca interesses multidisciplinares, sendo estudada em áreas como sociologia, antropologia, história, comunicação, administração, economia, entre outras. Em cada uma dessas áreas, é ensinada a partir de distintos enfoques e usos. Tal realidade concerne ao próprio caráter transversal da cultura, que perpassa diferentes campos da vida cotidiana. Além disso, a palavra “cultura” também tem sido utilizada em diferentes campos semânticos em substituição a outros termos como “mentalidade”, “espírito”, “tradição” e “ideologia”.

A cultura geralmente é vista como um processo ou um produto e, neste caso, produto de atividades individuais ou coletivas. Por exemplo, a cultura pode variar de cultura de elite, como a arte, à cultura popular e contemporânea; essas últimas duas categorias podem englobar diversas atividades como futebol, música e televisão. (YEOMAN 2006, p. 4).

Pela visão de Maxwell (2011), o conceito de cultura não é unânime. Quando um leigo se refere ao termo cultura, ele geralmente tem em mente o conceito mais erudito, que levaria em conta apenas as artes, as manifestações culturais de prestígio em uma sociedade: teatro, cinema, dança etc.

Duranti (1997) lista e analisa seis teorias sobre o que seria cultura em sua obra *Linguistic Anthropology*. A primeira veria a cultura como tudo aquilo que o ser humano produz e que seria oposto à natureza. A segunda teoria, denominada de cognitiva, veria a cultura como uma síntese dos conhecimentos que são compartilhados pelos membros de uma determinada sociedade e que lhes servem de parâmetros para interagir entre si e também para apreender o mundo à sua volta, como foi sintetizada por Goodenough (Duranti, 1997).

A terceira teoria, cujos representantes mais famosos seriam Lévi-Strauss (1949) e Geertz (1973), considera a cultura como uma maneira de representar o mundo e de entendê-lo. A quarta teoria, como Marx, indica que a cultura seria um mediador entre o ser humano e seus afazeres e tudo aquilo que o homem produz com o intuito de atingir seus objetivos, seja material ou não.

A quinta abordagem vê a cultura como um sistema de práticas mediadas pelas relações que se estabelecem dentro de uma sociedade, abarcando aquelas entre indivíduos e também entre indivíduos e instituições. O sexto entendimento do que seria cultura a vê como um sistema interativo, e tudo o que o ser humano faz deve ser entendido dentro do contexto social. A cultura seria um resultado das interações entre os indivíduos de cada sociedade.

Após conhecer as abordagens de Duranti (1997), é possível compreender que a cultura é tudo o que envolve o conhecimento do ser humano e a forma que esse age dentro da sociedade com os seus saberes. Cada grupo pode agir de formas diferentes por possuírem conhecimentos distintos e isso forma a cultura desse povo. Com o passar do tempo e adquirindo cada vez mais conhecimento, o ser humano pode passar a agir diferente dentro da sociedade, podendo destacar sua cultura dentro da comunidade.

Thompson (2001, p. 169) acredita que “Cultura é o processo de desenvolvimento e enobrecimento das faculdades humanas, um processo facilitado

pela assimilação de trabalhos acadêmicos e artísticos e ligado ao caráter progressista da era moderna”. Ou seja, para Thompson, cultura era tudo que estudamos e desenvolvemos na sociedade, através do nosso conhecimento.

Pode-se dizer que a cultura é construída através das artes e crenças da sociedade que está inserida. Através do conhecimento que a população adquire, criam-se hábitos e ali nasce uma cultura de um povo, podendo moldar-se através de novas descobertas e novos hábitos sucessivamente.

No pensamento iluminista francês, a cultura caracteriza o estado do espírito cultivado pela instrução. Para Cucho (2002, p. 21) “A cultura, para eles, é a soma dos saberes acumulados e transmitidos pela humanidade, considerada como totalidade, ao longo de sua história”. No vocabulário francês da época, a palavra também estava associada às idéias de progresso, de evolução, de educação e de razão. Cultura e civilização andavam de mãos dadas, sendo que a primeira evocava os progressos individuais e a segunda, os progressos coletivos. A cultura é tudo que a pessoa vive em sociedade e adquire como hábito individual, sendo para sua vivência, lazer e bem estar. Thompson (2001) nos explica que:

Cultura ou Civilização, tomada em seu sentido etnológico amplo, é aquele todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e todas as demais capacidades e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade. A condição da cultura, entre as diversas sociedades da espécie humana, na medida em que é passível de ser investigada nos princípios gerais, é um tema apropriado para o estudo do pensamento e da ação humana.” (Thompson, 2001, p.171)

A cultura é estruturada pelos cidadãos de cada comunidade, formada pela união dos conhecimentos de cada pessoa. Por isso, cada comunidade possui formas de agir diferente, conforme o modo de pensar de cada pessoa que se insere ali. A cultura pode ser modificada conforme mais conhecimento for adquirido, fazendo com que a comunidade passe a agir de modo diferente, mas não se pode mudar totalmente os hábitos, pois a cultura é modificada e não pode ser totalmente trocada, porque são hábitos que vêm sendo estruturados desde os primórdios da determinada civilização.

3.2 CULTURA NO BRASIL

A cultura brasileira pode ser vista de diversas formas, visto que o Brasil é um país amplo que possui diversos povos. Cada região brasileira possui hábitos diferentes, denominando a sua cultura local, o que pode-se chamar de diversidade cultural. Portanto, cada região brasileira possui hábitos diferentes, desde culinária, músicas, danças, forma de falar e vestir, o que caracteriza o povo de cada região.

O Brasil adotou em 20 de outubro de 2005 a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura, em sua 33ª reunião, celebrada em Paris naquele ano, como diretriz para realizar a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais no País. Criou uma cartilha conforme o Decreto Legislativo 485/2006.

Esse decreto também se refere às disposições dos instrumentos internacionais adotados pela Unesco na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, de 2001, que está no anexo. O documento é o primeiro instrumento de definição de padrão internacional destinado a preservar e promover a diversidade cultural e o diálogo intercultural.

A Unesco vem trabalhando para um entendimento mais amplo da cultura e destaca, na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, doze artigos principais. O art. 1º salienta que a diversidade cultural, manifestada pelos grupos e as sociedades, deve ser considerada o "patrimônio comum da humanidade". Nesse sentido, deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

A Declaração aborda, no seu art. 2º, o importante papel do reconhecimento da diversidade cultural na elaboração das políticas governamentais que favoreçam a inclusão e a participação dos cidadãos. Já no art. 3º destaca a importância do papel da "diversidade cultural como fator de desenvolvimento".

A diversidade cultural amplia a gama de opções abertas a todos. Ela é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não só em termos de crescimento econômico, mas também como acesso a uma existência mais satisfatória - intelectual, emocional, moral e espiritualmente.

Os arts. 4º, 5º e 6º destacam a relação entre direitos humanos e a diversidade cultural; abordam a liberdade de expressão e a igualdade de acesso às expressões artísticas, ao saber científico e tecnológico.

Os arts. 7º, 8º e 9º mencionam as relações entre diversidade cultural e criatividade. Salientam também que as políticas culturais devem criar condições para a produção e difusão de bens e serviços culturais, diversificados por meio de indústrias culturais que tenham capacidade para desenvolver-se nos planos local e mundial.

Os arts. 10º e 11º reforçam a criação de bens culturais em escala mundial, especialmente no contexto da globalização e estabelecem relações entre o setor público, privado e a sociedade civil. E, para concluir, o art. 12 indica algumas funções da Unesco e de agências internacionais na execução e no fomento dos objetivos descritos na Declaração.

A Declaração Universal menciona nos seus artigos que a diversidade cultural deve ser considerada em todos os assuntos que se referem à comunidade, sejam eles econômicos, políticos, entre outros. Isso porque essa cultura é a maneira de pensar daquele povo e, considerando isso, a melhor forma de estudar medidas que representem esse povo é levando em consideração toda a cultura praticada pelo mesmo.

De acordo com Brant (2002, p. 20) “A transformação da sociedade brasileira se dará, sem dúvida, pela cultura”. O autor acredita que a grande diversidade e a riqueza cultural existente no Brasil, juntamente com o potencial transformador, são os fatores que podem garantir o crescimento social da população.

As leis de incentivo à cultura, criadas pelo governo brasileiro, nas esferas municipal, estadual e federal, são uma forma de promover a diversidade cultural no País, visto que as mesmas devem estar amparadas em planejamento, e sua execução deve beneficiar a população. Mas aplicá-las, ou beneficiar-se dos seus méritos, exige competência gestora dos agentes culturais.

O Brasil também possui, em sua Constituição Federal, uma seção determinada somente à cultura, a qual aborda na Seção II o Artigo 215:

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afrobrasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

I defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

II produção, promoção e difusão de bens culturais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

IV democratização do acesso aos bens de cultura; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

V valorização da diversidade étnica e regional. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

O Brasil possui também o Ministério da Cultura (2023), o qual tem as seguintes competências:

I - política nacional de cultura e política nacional das artes;

II - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;

III - regulação dos direitos autorais;

IV - assistência ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária nas ações de regularização fundiária, para garantir a preservação da identidade cultural dos remanescentes das comunidades dos quilombos;

V - proteção e promoção da diversidade cultural;

VI - desenvolvimento econômico da cultura e a política de economia criativa;

VII - desenvolvimento e a implementação de políticas e ações de acessibilidade cultural; e

VIII - formulação e implementação de políticas, de programas e de ações para o desenvolvimento do setor museal.

O Brasil, visto pela sua diversidade cultural, reconhece que possui dentro de suas áreas hábitos totalmente diferentes entre a sua população. Por isso é de extrema importância que essas leis continuem sendo colocadas em prática para que todas as pessoas consigam praticar seus direitos conforme seu modo de agir e pensar. Assim a civilização brasileira pode continuar com uma ampla diversidade cultural, onde todos os povos conseguem se expressar e reivindicar ações de acordo com o pensamento da sua região.

3.3 DIVERSIDADE CULTURAL

É possível verificar na diversidade cultural os diferentes hábitos que cada pessoa possui. Conserva-se preferências distintas, sejam elas musicais, gastronômicas, filmes, entre outros, o que acaba se apresentando como uma diversidade cultural, onde é possível aprender e apreciar os gostos da outra pessoa. Pela visão de Oliveira e Souza (2011):

A diversidade cultural engloba diferenças culturais que existem entre as pessoas, como linguagem, danças, vestimenta e tradições, bem como a forma como as sociedades organizam-se conforme a sua concepção de moral e de religião, a forma como eles interagem com o ambiente, etc.. O termo diversidade diz respeito à variedade e convivência de ideias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente. (Oliveira e Souza, 2011, p.128)

Oliveira e Souza (2011) ainda destacam que a ideia de diversidade cultural encontra-se relacionada a diversos conceitos.

Aos conceitos de pluralidade, multiplicidade, diferentes ângulos de visão ou de abordagem, heterogeneidade e variedade. E, muitas vezes, também, pode ser encontrada na comunhão de contrários, na intersecção de diferenças, ou ainda, na tolerância mútua. (Oliveira e Souza, 2011, p.128)

A Unesco possui uma declaração universal sobre a diversidade cultural, a qual aborda:

IDENTIDADE, DIVERSIDADE E PLURALISMO

Artigo 1 – A diversidade cultural, patrimônio comum da humanidade

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Artigo 2 – Da diversidade cultural ao pluralismo cultural

Em nossas sociedades cada vez mais diversificadas, torna-se indispensável garantir uma interação harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais a um só tempo plurais, variadas e dinâmicas, assim como sua vontade de conviver. As políticas que favoreçam a inclusão e a participação de todos os cidadãos garantem a coesão social, a vitalidade da sociedade civil e a paz. Definido desta maneira, o pluralismo cultural constitui a resposta política à realidade da diversidade cultural. Inseparável de um contexto democrático, o pluralismo cultural é propício aos intercâmbios culturais e ao desenvolvimento das capacidades criadoras que alimentam a vida pública.

Artigo 3 – A diversidade cultural, fator de desenvolvimento

A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória. DIVERSIDADE CULTURAL E DIREITOS HUMANOS

Artigo 4 – Os direitos humanos, garantias da diversidade cultural

A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana. Ela implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones. Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance.

Artigo 5 – Os direitos culturais, marco propício da diversidade cultural

Os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e interdependentes. O desenvolvimento de uma diversidade criativa exige a plena realização dos direitos culturais, tal como os define o Artigo 27 da Declaração Universal de Direitos Humanos e os artigos 13 e 15 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

Toda pessoa deve, assim, poder expressar-se, criar e difundir suas obras na língua que deseje e, em particular, na sua língua materna; toda pessoa tem direito a uma educação e uma formação de qualidade que respeite plenamente sua identidade cultural; toda pessoa deve poder participar na vida cultural que escolha e exercer suas próprias práticas culturais, dentro dos limites que impõe o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.

Artigo 6 – Rumo a uma diversidade cultural acessível a todos

Enquanto se garanta a livre circulação das idéias mediante a palavra e a imagem, deve-se cuidar para que todas as culturas possam se expressar e se fazer conhecidas. A liberdade de expressão, o pluralismo dos meios de comunicação, o multilingüismo, a igualdade de acesso às expressões artísticas, ao conhecimento

científico e tecnológico – inclusive em formato digital - e a possibilidade, para todas as culturas, de estar presentes nos meios de expressão e de difusão, são garantias da diversidade cultural.

3.3.1 DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL

Dizer que a sociedade brasileira é multicultural significa compreender a diversidade étnica e cultural dos diferentes grupos sociais que a compõem. Entretanto, significa também constatar as desigualdades no acesso a bens econômicos e culturais por parte dos diferentes grupos, em que determinantes de classe social, raça, gênero e diversidade cultural atuam de forma marcante.

Segundo Francisco Porfírio (2018) o Brasil é um país composto por diversas culturas, raças e etnias, fazendo com que ele acabe sendo um país bem diversificado culturalmente, na maioria das vezes é gritante a diferença de cultura de, por exemplo, quem mora no norte e no sul do país. Assim, a diversidade cultural no Brasil é representada pelas inúmeras tradições, manifestações religiosas e artísticas, culinária, crenças e costumes, dos diferentes grupos de indivíduos nas diferentes regiões brasileiras. Ela é ampla desde o processo de colonização de nosso país. Prova disso é o fato de que não há um traço fenotípico único que caracterize o brasileiro, como existe com povos de diferentes localidades da África e da Europa, da Índia ou dos países da Ásia Oriental.

Francisco (2018) ainda destaca que a origem da formação cultural brasileira está ligada, sobretudo, aos indígenas, aos negros escravizados e aos imigrantes europeus. O primeiro imigrante foi o colonizador português e ao longo dos séculos seguintes, outras nacionalidades também tiveram destaque na migração brasileira, como os italianos, alemães, japoneses e poloneses. De norte a sul, as tradições, as festas, os rituais e a alimentação variam de maneira significativa. As manifestações culturais são influenciados também pelas características locais, como o clima e a vegetação e os aspectos sociais e econômicos.

Um argumento importante a favor da diversidade cultural brasileira diz respeito à própria cultura, pois ela só é o que é hoje por conta do curso da história

que proporcionou todos os acontecimentos citados nos tópicos anteriores. Se não fosse diversa, não seria a cultura brasileira que temos hoje.

Outro e mais forte argumento é o do respeito e da tolerância cultural. Por termos uma cultura tão vasta, aprendemos (às vezes nem tanto) a lidar com o diferente. Com isso, podemos desenvolver a tolerância por aquele que vive de maneira diferente da nossa e enxergá-lo como alguém que merece respeito bem como viver e expressar-se tanto quanto os que vivem e se expressam como nós.

4. CAMINHO METODOLÓGICO

Para obter êxito em algum projeto é necessário que, primeiramente, a pesquisa seja a principal ferramenta a ser usada no decorrer do processo. Isso porque, por meio dela é possível analisar dados que pesquisei, trazendo mais clareza ao projeto. Normalmente a pesquisa é aplicada a fim de solucionar algum problema que está sendo aprofundado, com o intuito de trazer soluções ao respectivo problema. Gil (2010) nos explica que:

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. (GIL, 2010, pg. 01)

Este estudo traz como objetivo geral uma reflexão acerca da contribuição do profissional de relações públicas no planejamento de eventos culturais e na propagação da diversidade cultural. Para a construção do embasamento teórico foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que servirá para construção do referencial teórico, base do conhecimento necessário para elaboração de uma monografia.

Também se optou por realizar a pesquisa exploratória de corte qualitativo, onde serão realizadas entrevistas com profissionais de relações públicas atuantes na área de eventos culturais e a pesquisa de observação que será a partir de uma análise de um evento cultural, já tradicional na cidade, conforme será apresentado a seguir.

4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica é uma fonte de informações, pois auxilia na atividade intelectual e contribui para a aquisição de novos conhecimentos. Pode-se dizer que é o tipo de pesquisa que ocupa o lugar de destaque entre as demais, por ser o primeiro passo na vida do estudante. Essa pesquisa se baseia em livros onde é possível analisar diferentes conceitos sobre determinado assunto, ampliando o conhecimento do leitor.

Fachin (2017) comenta que a pesquisa bibliográfica em termos genéricos, é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber. Ela se fundamenta em vários procedimentos metodológicos, desde a leitura até como fichar, organizar, arquivar, resumir o texto; ela é a base para as demais pesquisas. Todo tipo de estudo deve, primeiramente, ter o apoio e o respaldo da pesquisa bibliográfica.

Para se realizar uma pesquisa bibliográfica é necessário, primeiramente, selecionar os principais autores sobre o tema que está sendo estudado. Eles estão disponíveis em livros, e--books, artigos, entre outras ferramentas disponíveis. Os autores e conceitos são a base de um estudo, para Andrade (2010):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. (ANDRADE, 2010, p. 25).

Portanto, a pesquisa bibliográfica é a base inicial para qualquer projeto, pois através dela é possível obter mais conhecimento sobre os temas relevantes do estudo. O primeiro deles foi sobre a área de relações públicas, função do profissional e atividades, onde os autores selecionados foram Cesca (2008) e Lattimore (2012). Já para conceituação e histórico de eventos Giacaglia (2003), Matias (2002), Zanella (2008) e Cesca (2008). Para conceituar e contextualizar a cultura no Brasil, os autores utilizados foram Cucho (2002), Thompson (2001), Brant (2002) e Lima (2004). Por fim, para definir diversidade e diversidade cultural, se optou por Godoy e Carvalho (2004), Hanashiro e Queiroz (2006) e Oliveira e Souza (2011).

4.2 PESQUISA EXPLORATÓRIA

Por definição, a pesquisa exploratória tem como função preencher as lacunas que costumam aparecer em um estudo. Por isso, também recebe o nome de estudo exploratório. Ela fornecerá informações que ampliarão a familiaridade do profissional com o assunto do projeto e darão suporte à construção dos conceitos e hipóteses iniciais. Segundo Gil (2002, pg. 41) "Pesquisas exploratórias têm como objetivo

proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas”.

As pesquisas exploratórias têm como principal objetivo o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições e novas idéias. Essas pesquisas são extremamente flexíveis, de modo que quaisquer aspectos relativos ao fato estudado têm importância. Grande parte das pesquisas do tipo envolve levantamento bibliográfico, documental e entrevistas ou questionários com pessoas que tiveram alguma experiência com o problema. Para Malhotra (2001, p.106), a pesquisa exploratória “É um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação/problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”. Costumam ser de natureza qualitativa.

Para o presente estudo, a pesquisa exploratória será usada no objetivo de adquirir mais conhecimento sobre os eventos culturais da cidade de Caxias do Sul, a fim de analisar a atuação do profissional de relações públicas no planejamento e organização desses eventos.

4.3 PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa qualitativa tem a finalidade de contribuir para diferentes tipos de pesquisas. Essa pesquisa examina evidências baseadas em dados verbais e visuais, buscando a compreensão do fenômeno em profundidade. Bauer e Gaskell (2008) comentam que toda pesquisa qualitativa, social, empírica, busca a tipificação da variedade de representações das pessoas no seu mundo vivencial, mas, sobretudo, objetiva conhecer a maneira como as pessoas se relacionam com seu mundo cotidiano.

Minayo (2000) comenta que a pesquisa qualitativa responde a questões particulares, enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. A autora defende que qualquer investigação social deveria contemplar uma característica básica de seu objeto, que é o aspecto qualitativo. Ainda conforme defende Minayo (2014), a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade

que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Portanto, através da pesquisa qualitativa podemos conhecer melhor o cenário a ser estudado. Essa pesquisa fornece informações através de questionários aplicados com respondentes, onde as respostas são acrescentadas no estudo e torna viável uma análise mais qualificada do contexto. Minayo (2003) comenta que:

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região “visível, ecológica, morfológica e concreta”, a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2003, p. 22).

A pesquisa qualitativa procura investigar mais a fundo cada resposta obtida no questionário, obtendo resultados mais ricos em detalhes do tema que está sendo estudado. Para esse tipo de pesquisa utiliza-se de um roteiro formulado pelo entrevistador onde o mesmo pratica entrevistas individuais ou grupos focais.

Para se obter sucesso nesse estudo será utilizado da pesquisa qualitativa a fim de coletar dados com respondentes específicos, delimitados de acordo com tema central do trabalho, pois acredita-se que eles irão colaborar por meio de sua experiência sobre a atuação do profissional de relações públicas no planejamento de eventos culturais.

4.4 COLETA DE DADOS: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Para a coleta de dados, a pesquisa contou com a aplicação de questionários que, de acordo com Marconi e Lakatos (2010), é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Fachin (2005) acredita que as perguntas podem ser classificadas em abertas e fechadas. As perguntas abertas são aquelas que propiciam liberdade ilimitada de respostas ao respondente. Esse tipo de pergunta apresenta a vantagem de não haver influência das respostas pré-estabelecidas pelo pesquisador, pois o informante escreverá aquilo que lhe vier à mente. Já as perguntas fechadas trarão alternativas específicas para que o pesquisado escolha uma delas.

Neste estudo, foi adotado o questionário com perguntas abertas, a fim de coletar dados de três profissionais da área de Relações Públicas que possuem experiência na atuação e planejamento em eventos culturais na cidade de Caxias do Sul. O questionário foi aplicado com as relações públicas Caliandra Paniz Troian, Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural e empresária no segmento de produção e gestão cultural, Daiane Luza, Relações Públicas da Fundação Marcopolo e Sandra Bonetto, proprietária da empresa Glamour Eventos e que atua em eventos culturais da comunidade de Forqueta.

Utilizei a ferramenta WhatsApp para contatar cada uma das profissionais e enviar o questionário, negociando prazo para a entrega com as respostas. Para cada respondente, as primeiras oito questões eram iguais e as últimas duas questões foram ajustadas, de acordo com o cargo ou atuação que a profissional exerce no momento.

Em sequência, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, com o total de seis questões, aplicadas a visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, sendo três questões relacionadas a gênero, idade e modo de participação na feira e três questões sobre o evento. Foram entrevistadas dez pessoas no total, as quais responderam de forma espontânea.

4.5 PESQUISA DE OBSERVAÇÃO

Podemos analisar através da observação várias etapas de um estudo, podendo formular problemas para solucionar e montar a estrutura da pesquisa mais adequada ao método. Segundo Gil (2010) a observação “Constitui elemento fundamental para a pesquisa”, pois é a partir dela que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, coletar dados, etc.

A atividade de observação se preocupa em usar os sentidos para entender o cotidiano e extrair conhecimentos. É um método científico porque tem caráter sistemático e serve a um objetivo previamente definido, além do que passa por verificação e controle. Marconi e Lakatos (2003) afirmam que “A observação é uma

técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Gil (2010) e Rúdio (2002) concordam que a observação é a aplicação dos sentidos humanos para obter determinada informação sobre aspectos da realidade. Rúdio (2002) reforça que o termo observação possui um sentido mais amplo, pois não trata apenas de ver, mas também de examinar e é um dos meios mais frequentes para conhecer pessoas, coisas, acontecimentos e fenômenos.

Foi selecionado um evento cultural tradicional da cidade, a 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, para realizar a pesquisa de observação sistemática, onde se elaboraram as categorias de análise. Essas foram elaboradas tendo como base o referencial teórico construído pela pesquisa bibliográfica e alguns dos motivos elencados por Mello (2022), na promoção de eventos culturais, dispostas no quadro a seguir.

Quadro 3: Categorias de análise elaboradas para pesquisa.

CATEGORIAS DE ANÁLISE	
1.	Proporcionar entretenimento, lazer e diversão.
2.	Contribuir para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano da sociedade.
3.	Gerar novos conhecimentos aos inscitos.
4.	Conceder aos participantes novas experiências.

Fonte: elaborado pelo autor com base em Mello (2022).

Acredita-se que por meio dessas categorias foi possível observar detalhes dos eventos culturais, tendo elementos que contribuam para se alcançar o objetivo geral do trabalho e as possíveis respostas para a questão norteadora.

5. ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo se dedica à análise dos estudos, onde será apresentado o evento 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, as observações das atividades que fazem parte da programação, bem como o questionário aplicado a profissionais de relações públicas atuantes em eventos culturais e visitantes do evento mencionado acima, e por fim, relacionadas com a parte teórica descrita no trabalho.

5.1 RELATO DA EXECUÇÃO

No primeiro momento foi elaborado um histórico da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, para conhecer sua história e evolução nesses 39 anos em que a Feira se consagra como um evento tradicional da cidade. Em seguida, deu-se início a pesquisa através de um questionário com dez perguntas para profissionais da área. Os questionários foram aplicados entre os dias 29 de setembro a 05 de novembro de 2023 com profissionais de relações públicas atuantes na área de eventos culturais. Eles foram enviados por meio do WhatsApp e e-mail, e a seleção dessas pessoas foi baseada na trajetória na área de eventos culturais da cidade.

A primeira a responder foi Sandra Bonetto, proprietária da produtora de eventos Glamour. Sandra possui um vasto conhecimento em relação a eventos culturais, tanto que, em 2001, foi a relações públicas responsável na Festa do Vinho Novo, em Forqueta. Ela atua como relações públicas desde 1995, quando organizava as atividades do grupo de jovens de Forqueta. Sempre teve o propósito de mobilização e valorização das pessoas, motivando-as a serem líderes na comunidade.

A segunda a responder foi Daiane Luza, relações públicas da Fundação Marcopolo, envolvida na escola de criatividade. Daiane atua no ramo há mais de quinze anos e possui um vasto conhecimento na área, principalmente durante os dez anos em que trabalhou na Secretaria da Cultura de Caxias do Sul, onde gerenciou as ações culturais na área da música e cultura popular. Daiane também participou de muitas produções culturais em festivais de música, dança e teatro.

A terceira e última a responder foi Caliandra Paniz Troian, empresária no segmento de produção e gestão cultural e Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Caxias do Sul. Caliandra é a responsável pelo Festival Téli, que

é um projeto de formação de plateia, de público consumidor de arte e cultura e tem programação acessível e inclusiva, dedicada às crianças e sua rede social e aos profissionais que compõem o festival.

Dando sequência, partiu-se para a visita presencial da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, onde foi realizada a pesquisa de observação, que possui como categorias verificar se o evento a) proporciona entretenimento, lazer e diversão à comunidade; b) contribui para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano da sociedade e c) gera conhecimento e novas experiências aos participantes.

Para isso, foram realizadas visitas à feira nos dias 30 de setembro, 05 de outubro e 07 de outubro, com o propósito de observar e registrar as diferentes atividades. Nos três dias de visita à feira foram realizados registros fotográficos e, também, anotações dos pontos que estavam sendo observados, conforme as categorias de análise mencionadas nesse trabalho. Também, no dia 30 de setembro, foi aplicado um questionário para dez pessoas, entre elas visitantes e expositores da feira, com a finalidade de averiguar a opinião que a comunidade tem do evento, conforme as categorias de análise.

5.2 39º FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL

A Feira do Livro é o maior evento literário da cidade e da região. Tem por objetivo popularizar o livro e democratizar o acesso à leitura com seminários, palestras, sessões de autógrafos com autores locais, estaduais, nacionais e internacionais, oficinas e encontros com autores, bibliotecários e especialistas, visando à troca de informações sobre leitura e a produção literária. A cada edição, destaca-se a participação do público leitor caxiense, em especial nos encontros com os escritores convidados para bate-papos. As apresentações culturais atraem públicos diversos com música, teatro, dança, contação de histórias e oficinas literárias. Nos dias da festa literária, milhares de pessoas participam das atividades e um expressivo número de livros são vendidos a cada ano.

A Feira do Livro de Caxias do Sul foi criada em 1983, por meio da lei nº 2.828 de 11 de outubro de 1983, conforme é possível ver abaixo nas figuras 1 e 2, e é o maior evento literário da cidade e da região. Oficialmente a 1ª Feira ocorreu em 1984. Durante o evento são realizados seminários, palestras, bate-papos, sessões

de autógrafos e oficinas, visando a troca de informações sobre a promoção da leitura e produção literária.

Figura 1 - Lei Ordinária N°2.828, de 11 de outubro de 1983

11/09/2017

Lei Ordinária N° 2.828 - Hamurabi - Consulta de Leis

[Ir para o conteúdo\[1\]](#)

[Ir para a busca\[2\]](#)

[Ir para o rodapé\[3\]](#)

[Acessibilidade\[4\]](#)



Câmara de
Vereadores de
Caxias do Sul

LEI ORDINÁRIA Nº 2.828, DE 11 DE OUTUBRO DE 1983(COMPILADA)

Processo: 56/1983

Autor: Vereador Milton Comassetto

Data de Publicação:

Data de Promulgação: 11/10/1983

[Retornar](#)

[Versão para Impressão](#)

[Impressão Somente Texto](#)

[Visualizar Lei Original](#)

[alterações](#)

[Enviar por E-mail](#)

Para pesquisar determinada palavra no texto utilize "ctrl + F"

Fonte: Câmara Municipal de Caxias do Sul (2017).

Figura 2 - Lei Ordinária N°2.828, de 11 de outubro de 1983

11/09/2017

Lei Ordinária N° 2.828 - Hamurabi - Consulta de Leis

[Ir para o conteúdo\[1\]](#)[Ir para a busca\[2\]](#)[Ir para o rodapé\[3\]](#)[Acessibilidade\[4\]](#)**Cria a FEIRA DO LIVRO e a SEMANA DA LEITURA.**

O Poder Legislativo aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

~~Art. 1º - São instituídas a FEIRA DO LIVRO e a SEMANA DA LEITURA, de 24 a 29 de outubro de cada ano.~~ (Redação original)

Art. 1º - São instituídas a FEIRA DO LIVRO e a SEMANA DA LEITURA, que realizar-se-ão no período compreendido entre os meses de setembro a outubro, de cada ano. **(Redação dada pela Lei nº 2.962, de 8 de abril de 1985)**

Art. 2º - As duas novas datas promocionais, serão comemoradas paralelamente à Semana do Livro que acontece no Brasil inteiro na mesma data, por força do Decreto 61.527, de 13 de outubro de 1.967.

~~Art. 3º - A Feira do Livro se realizará no Calçadão da Praça Rui Barbosa, com exposição e venda de livros ao público e ampla divulgação do evento antes e durante sua realização.~~ (Redação original)

Art. 3º - A Feira do Livro realizar-se-á no Calçadão da Praça Ruy Barbosa ou em outro local a ser previamente fixado, constando de exposição e venda de livros ao público, através de Editores e Livreiros regulamentarmente estabelecidos, oportunamente inscritos, e ampla divulgação do evento antes e durante sua realização. **(Redação dada pela Lei nº 2.962, de 8 de abril de 1985)**

~~Parágrafo Único - Será dada ênfase especial, na exposição e na divulgação, aos livros de autores caxienses e de assuntos de nossa região.~~ (Redação original)

PARÁGRAFO ÚNICO- Será dada ênfase especial, na exposição e na divulgação, aos livros de autores caxienses e de assuntos de nossa Região. **(Redação dada pela Lei nº 2.962, de 8 de abril de 1985)**

Art. 4º - A Semana da Leitura será comemorada especialmente nas escolas do Município, sem que se descure de incentivar e divulgar o hábito em todas as demais camadas da população.

~~Art. 5º - Caberá à Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação e Cultura, a coordenação e divulgação dos dois eventos.~~ (Redação original)

Art. 5º - O Poder Executivo, através de Decreto, baixará Regulamentação desta Lei, no prazo de sessenta dias. **(Redação dada pela Lei nº 2.962, de 8 de abril de 1985)**

PARÁGRAFO ÚNICO- Enquanto não for regulamentada a Lei, os casos omissos, serão deliberados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a quem cabe a coordenação e divulgação de ambos os eventos. **(Parágrafo acrescido pela Lei nº 2.962, de 8 de abril de 1985)**

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL, em 11 de outubro de 1.983.

Victório Trez
PREFEITO MUNICIPAL



Fonte: Câmara Municipal de Caxias do Sul (2017).

A Feira do Livro de Caxias do Sul ocorre consecutivamente há 38 anos e busca oferecer à comunidade ampla e diversificada programação. Esse evento é realizado pela Diretoria do Livro, Literatura e Leitura e Programa Permanente de Estímulo à Leitura da Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul em parceria com a ALCA - Associação dos Livreiros Caxienses.

Em 2023 a Feira aconteceu de 29 de setembro a 15 de outubro, totalizando 17 dias com diversas atrações na Praça Dante Alighieri, ocupando também os espaços da Casa da Cultura: Biblioteca Municipal Dr. Demetrio Niederauer, Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim e Teatro Municipal Pedro Parenti.

Conforme a Associação dos Livreiros Caxienses, ao abrir o projeto da feira do livro no Pró Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o planejamento do evento visa contemplar bate-papos, palestras, contações de histórias, apresentações musicais, esquetes teatrais, slam de ilustração, sessões de autógrafos, além de show de abertura. Também estão contemplados importantes projetos de incentivo à leitura como a Maratona de Contação de Histórias e o PROLER - Programa Nacional de Incentivo à Leitura. Com a seleção dos participantes, buscou-se atender ampla e diversificada programação atendendo diversos públicos com ênfase na promoção e difusão da produção literária e cultural local, regional e nacional.

Destaca-se que essa é a principal Feira do Livro do interior do Rio Grande do Sul, oferecendo inúmeras atividades literárias e a venda de livros para diversos públicos com abrangentes faixas de valores. Desta forma, compreende-se que atende diretamente milhares de alunos, agentes de leitura e público leitor em geral com o propósito de democratizar o acesso à leitura.

Conforme divulgado no site da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, em 2023 a 39ª edição da feira reuniu, em 17 dias ininterruptos de programação, 148 mil pessoas na Praça Dante Alighieri, palco da leitura. O tema escolhido para nortear a programação da feira foi “Na Leitura nos Encontramos” e teve como patrono Francisco Michielin e Amiga do Livro Aline Luz. A seguir está o cartaz oficial desta edição da feira do livro.

Figura 3 - Cartaz Oficial da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul



Fonte: Prefeitura Municipal de Caxias do Sul (2023).

A programação deste ano contou com três exposições, sete palestras, 65 sessões de autógrafos, 29 bate-papos, 32 contações de histórias e uma maratona de contação de histórias com seis sessões, 11 apresentações de grupos artísticos, 36 apresentações musicais, um sarau e slam de ilustração e 22 encontros do passaporte da leitura.

A Prefeitura de Caxias do Sul, através do seu site, divulgou que foram mais de 200 ações para todos os leitores, além da disponibilização de 18 bancas de livrarias e editoras de Caxias e região num mesmo local, o que permitiu a comercialização de 35.738 mil obras literárias, sendo o livro mais vendido “Por trás da máscara: Visões de quem enfrentou a pandemia da Covid-19”, escrito pelos médicos caxienses André Germano Leite e Vinícius Lain, onde a obra relata em 600 páginas os bastidores da linha de frente do período mais crítico da pandemia da Covid-19.

5.3 A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS EM EVENTOS CULTURAIS

Como foi possível observar no referencial teórico deste trabalho, a profissão de relações públicas abrange diversas áreas dentro de uma organização, dentre elas a área de eventos. Cesca (2008) afirma que o profissional de relações públicas é responsável por organizar promoções e eventos, dirigir cerimonial, representar a organização e sua direção e manter cadastro de líderes de opinião de interesse da organização.

Para Sandra Bonetto, relações públicas e proprietária da produtora de eventos Glamour, relações públicas é a arte de planejar, de organizar, é a estratégia dos eventos, execução e o findar de um evento. “Se estiver estrategicamente planejado por um profissional de RP terá muito mais chances de se tornar sucesso.” Portanto, na visão da respondente, na área de eventos o profissional de relações públicas possui diversas atividades, desde o seu planejamento, a execução e prestação de contas, sempre atuando nos bastidores e resolvendo as adversidades que possam surgir.

Cesca (2008) diz que o relações públicas é um profissional cujas características de trabalho relacionam-se principalmente a ações de bastidores. Na verdade, ele é um especialista em públicos e nas formas diversificadas de estabelecer comunicação com eles, com a intenção de gerar relacionamentos positivos.

Caliandra Paniz Troian, empresária no segmento de produção e gestão cultural, acredita que a formação do profissional de Relações Públicas oferece uma base sólida para atuação e alcance de resultados qualificados no âmbito dos eventos culturais. “O evento cultural é resultado de pesquisa, de estudo e de análise de cenário”. Portanto, esse profissional se qualifica desde a sua graduação para atuar em eventos, sejam eles culturais ou não, a fim de se adquirir um olhar necessário para todas as funções que esse precisa fazer no decorrer do planejamento e execução de um evento.

Os eventos culturais, a exemplo dos festivais, ocupam um lugar especial na sociedade e na cultura, as contribuições da promoção de um evento consiste não

apenas em atrair visitantes à região que o abriga, mas também colaborar para o desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico da região. Por isso a importância do planejamento do evento, para definir formas de atrair visitantes e fomentar o turismo da nossa cidade. De acordo com Cesca (2008), para ter os objetivos plenamente atingidos, é fundamental que se faça um criterioso planejamento, que envolve alguns itens importantes, entre eles, objetivos, estratégias, recursos, implantação, acompanhamento e avaliação.

Para Daiane Luza, relações públicas da Fundação Marcopolo, o profissional de relações públicas tem uma sensibilidade maior para lidar com as pessoas. “Os eventos culturais têm muitas particularidades e envolvem pessoas criativas e artistas e ter a expertise da comunicação entre eles é essencial”. Já para Sandra Bonetto, relações públicas e proprietária da produtora de eventos Glamour, “As técnicas de relações públicas fazem com que o evento seja uma marca de um lugar, comunidade ou cidade, ela cita como exemplo a Festa Nacional da Uva”.

Com base na pesquisa envolvendo a 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, um evento cultural desse porte envolve vários profissionais de relações públicas, direta ou indiretamente, seja no seu planejamento ou, até mesmo, como parceiro ou fornecedor, fazendo com que a profissão se torne cada vez mais presente e indispensável nesse ramo cultural.

5.4 A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CULTURAIS PARA A COMUNIDADE

Os eventos culturais ocupam um lugar especial na sociedade e na cultura, as contribuições da promoção de um evento consiste não apenas em atrair visitantes à região que o abriga, mas também colaborar para o desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico da região. É através desses eventos que é capaz de reunir pessoas de diferentes comunidades que vivem em uma mesma sociedade, fazendo com que essas possam criar relações para conviver melhor entre si e, também, estimular as emoções do ser humano, fazendo com que esse possa vivenciar momentos únicos, que desperte o seu desenvolvimento intelectual, artístico e humano.

Para Sandra Bonetto, relações públicas e proprietária da produtora de eventos Glamour, os eventos culturais são essenciais, pois através deles que aprendemos a consumir cultura. “Se estivermos nos eventos culturais, certamente os investimentos em saúde, educação e segurança são melhormente supridos. Cultura é essencial para as pessoas”.

Os eventos em si, também, despertam a atenção da comunidade, fazendo com que a mesma se interesse em participar para, ao menos, saber o que de fato está acontecendo. Para Daiane Luza, relações públicas da Fundação Marcopolo, é possível afirmar que “Os eventos culturais desempenham um papel fundamental na promoção e propagação da diversidade cultural da cidade, contribuindo para uma cidade mais inclusiva e informada”.

A Feira do Livro de Caxias do Sul tradicionalmente acontece na Praça Dante Alighieri, localizada na área central da cidade. Para Caldeira (2007), a praça sustenta um patrimônio rico em história e tradição sobre a cidade, configurando-se como um local de identidade cultural, com elevado conteúdo simbólico. Tomada como espaço referencial, a praça pode ser considerada como um dos espaços públicos mais adequados à sociabilidade.

Levando em consideração que o evento é aberto ao público, sem custo de entrada e que ao longo do dia transitam pelo local centenas de pessoas, a Feira do Livro dissemina cultura a uma grande parte da população caxiense, seja direta ou indiretamente, pois ao passar pela praça a comunidade consome algum tipo de conteúdo que ajuda no seu desenvolvimento como ser humano.

Abaixo a imagem do pórtico de entrada da feira do livro. Havia quatro pórticos iguais a esse distribuídos na Praça Dante Alighieri, nas quatro entradas diagonais da praça.

Figura 4 - Pórtico de entrada da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul



Fonte: A autora (2023)

No cenário atual, é cada vez mais necessário a conservação do ambiente em que se vive. A diminuição do uso da água, da energia elétrica e a preservação do meio ambiente ajudam com que se tenha menos problemas ambientais no futuro.

Assim, a Prefeitura de Caxias do Sul montou um espaço reservado para disseminar a importância que esses cuidados têm para que possamos viver em um futuro melhor, trazendo a educação ambiental para o cidadão. Paralelo a isso, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) trouxe à feira um túnel onde, de forma lúdica e artística, mostra o percurso que a água faz desde a saída do tratamento até chegar a torneira da nossa moradia, nos tornando mais conscientes ao fazer o uso deste bem precioso. Nas imagens a seguir é possível observar esses ambientes.

Figura 5 - Espaço reservado para Educação Ambiental



Fonte: A autora (2023)

Figura 6 - Ciclo da Água do Samae



Fonte: A autora (2023)

Figura 7 - Túnel do ciclo da água



Fonte: A autora (2023)

Além do Ciclo da água, o Samae, alusivo a Semana Municipal da Água, abriu um concurso de desenhos onde os finalistas tiveram suas artes expostas para uma votação. O desenho mais votado será divulgado nas contas de água do ano de 2024. Os concorrentes foram desafiados a usar a sua criatividade e desenhar algo alusivo à água, da maneira como os mesmos a enxergam.

Abaixo seguem imagens do cartaz oficial do concurso de desenho da Semana Municipal da Água e a exposição dos finalistas expostos ao fim do túnel do ciclo da água do Samae.

Figura 8 - Concurso de Desenho



Fonte: A autora (2023)

Figura 9 - Desenhos finalistas



Fonte: A autora (2023)

Em outro momento, exaltando a cultura italiana e as histórias das famílias que aqui viveram, o Bate Papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira” fez lembrar memórias afetivas e recordações da família italiana, que é a

predominante da nossa região. Nos dias atuais ainda pode-se ouvir dialetos originários da língua talian, seja através dos nossos avós, pais ou de pessoas da nossa sociedade, fazendo com que seja possível manter essa cultura ainda viva entre a comunidade caxiense. Conforme registrado abaixo, imagem da roda de bate papo referente à língua Talian.

Figura 10 - Roda para o Bate Papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira”



Fonte: A autora (2023)

Conforme resultado apontado na pesquisa feita com os visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, o evento cultural contribui para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano da sociedade pois incentiva o hábito da leitura e ajuda a disseminar essa cultura aos visitantes, através de interações que se originam na Praça Dante Alighieri mas acabam alcançando toda a cidade de Caxias do Sul.

5.5 A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS ENQUANTO LAZER, ENTRETENIMENTO E DIVERSÃO PARA COMUNIDADE

Através dos eventos culturais é possível atrair o público com diversas formas de entretenimento, lazer e diversão. Por meio da realização de eventos é possível levar alegria para as pessoas e, por um momento, fazê-las viver aquele momento, esquecendo outros aspectos do seu dia a dia, fornecendo o lazer necessário para o equilíbrio emocional. Para Matias (2002, p. 62) os eventos são classificados em

diversas tipologias, entre elas o autor cita os eventos artísticos, culturais, folclóricos e de lazer, sendo esse último, conforme o autor, um evento que “proporciona entretenimento ao participante”.

Conforme Caliandra Paniz Troian, empresária no segmento de produção e gestão cultural, “Caxias do Sul tem muitas opções, para todas as idades, todos os dias, em diversos locais e com preços acessíveis, incluindo ações gratuitas. Algumas opções inovadoras, outras opções mais simples mas com muita diversidade”. Porém, Caliandra retrata que a cidade pode mais, pois carece de uma boa infraestrutura cultural, que estimula a inserção da cidade na rota dos grandes eventos e espetáculos.

Yeoman (2006) descreve que a cultura geralmente é vista como um produto de atividades individuais ou coletivas. Ela pode variar desde a arte, à cultura popular e contemporânea e pode englobar diversas atividades como futebol, música e televisão.

Para Daiane Luza, relações públicas da Fundação Marcopolo, “A cidade de Caxias do Sul é muito plural, pois tem muitas culturas misturadas e, com isso, a gama de atividades é muito ampla”. Além disso, Daiane cita que a Fundação Marcopolo, empresa onde ela executa sua função, desempenha um papel muito importante na cultura da nossa cidade. O norteador para o desenvolvimento das ações da Fundação são os pilares: cultura, educação, esporte, fazer o bem e sinergia social.

Com a proposta de entreter e divertir estudantes de escolas públicas da cidade, o passaporte da leitura com o escritor Volnei Canônica levou às crianças a uma forma de diversão, algo diferente da sua rotina na escola. Através de perguntas que as crianças tinham sobre o livro do autor, o mesmo organizou uma dinâmica com as mesmas, conforme imagem abaixo, onde elas tinham que dar um certo número de passos de acordo com o animal que o escritor falava, seja formiga, elefante, pulga, fazendo com que elas usassem a imaginação e tivessem um momento de diversão na sua manhã.

Figura 11 - Dinâmica do animais com Volnei Canônica



Fonte: A autora (2023)

Como também uma forma de lazer e entretenimento, a Fundação Marcopolo deixou a disposição o seu ônibus das artes, onde o mesmo está inserido na programação da feira mas, nos momentos vagos, serve como um local de descanso aos visitantes e expositores e, além disso, incentiva a leitura com os livros dispostos no seu interior. Dentro da programação da feira, o ônibus trás a contação de histórias com personagens, levando diversão a todas as crianças que ali estão ouvindo a história.

Nas imagens a seguir é possível observar o interior do Ônibus das Artes da Fundação Marcopolo e, após, uma atividade de contação de histórias com a Cia Garagem de Teatro que ocorreu dentro do ônibus e fez parte da programação da feira do livro.

Figura 12 - Ônibus das Artes Fundação Marcopolo



Fonte: A autora (2023)

Figura 13 - Contação de história no Ônibus das Artes



Fonte: A autora (2023)

No exterior do ônibus, havia momentos em que os visitantes podiam interagir com palhaços, levando entretenimento e diversão aos mesmos. Uma forma de prender a atenção do público e tornar esse um momento marcante para todos aqueles que puderam desfrutar desse momento. No registro abaixo a palhaça

interpretada pela artista Odelta Simonetti fazia uma performance de motoqueira e malabarista para alunos que visitavam a feira.

Figura 14 - Interação do palhaço com as crianças



Fonte: A autora (2023)

Outra atividade da feira, integrante da programação, a Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul fez uma apresentação em um sábado à tarde, momento em que se concentrava um grande número de pessoas na feira, conforme mostra registro abaixo, proporcionando entretenimento àquelas pessoas e uma novidade a algumas que, talvez, seja a primeira vez que estão vendo uma orquestra tocar.

Figura 15 - Apresentação Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul



Fonte: A autora (2023)

Além das diversas atividades que geram entretenimento na feira, a Exposição “40 Anos de Radicci” trouxe à comunidade diversas artes do conhecido personagem caxiense, Radicci. Muitos cidadãos caxiense já viram no jornal tirinhas do personagem e, durante a feira, colocou-se à disposição do público uma exposição repleta de imagens do tão conhecido Radicci, que gerou e ainda gera muito entretenimento à cidade.

O registro abaixo mostra uma parte da Exposição “40 Anos de Radicci”, de Carlos Henrique Iotti, que ficou aberta ao público durante toda a programação da feira do livro na Galeria de Arte Gerd Bornheim.

Figura 16 - Exposição “40 Anos do Radicci”



Fonte: A autora (2023)

Conforme resultado do questionário aplicado com visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, a feira proporciona entretenimento, lazer e diversão para todas as idades. Por ter uma extensa programação é possível atingir diversos públicos, trazendo formas de atrair desde o público infantil até o adulto.

5.6 OS EVENTOS CULTURAIS COMO FORMA DE GERAR CONHECIMENTO E NOVAS EXPERIÊNCIAS AOS PARTICIPANTES

Uma potencialidade da promoção de eventos, na visão de Schmitt (1999), é a capacidade de proporcionar experiências e estimular sensações e emoções aos participantes. Estas experiências são geradas a partir da interação entre os pensamentos das pessoas e os eventos, o que conseqüentemente faz com que as experiências dos participantes não sejam iguais e sim únicas.

Zanella (2008) destaca que organizar um evento com eficiência significa prestar serviços eficientes que superem a expectativa dos participantes. Isso sendo possível através da pesquisa e do planejamento, onde o profissional pode analisar quais serviços a comunidade está precisando suprir e quais suas expectativas referentes ao evento em questão.

Para Daiane Luza, relações públicas da Fundação Marcopolo, o profissional de relações públicas tem um papel fundamental e central no planejamento de

eventos, contribuindo para o sucesso, a visibilidade e a eficácia do evento. “O relações públicas contribui no estabelecimento da imagem correta, a narrativa correta e tem a expertise para lidar com crises e desafios, quando necessário”.

As perspectivas dos participantes acerca de suas experiências no evento podem oferecer uma contribuição relevante para a gestão do evento, tendo em vista que é possível trabalhar exatamente naqueles aspectos experienciais menos bem avaliados, buscando melhorá-los e, com isso, promover uma experiência ainda mais marcante futuramente para os participantes.

Daiane ainda destaca que sempre é possível levar experiências inesquecíveis aos participantes dos eventos. “Eu sou sempre muito sonhadora, esperando sempre realizar as ações com o propósito de mudar o mundo. Tendo isso como base norteadora do meu trabalho, sempre é possível tornar os eventos como experiências inesquecíveis para os participantes.” Ela também cita exemplos de eventos e projetos culturais como a Aldeia Sesc, Festival de Música de Rua, Ônibus das Artes da Fundação Marcopolo e a Escola Marcopolo de Criatividade.

Como forma de atrair o público e gerar um novo conhecimento sobre uma história, o Roger Castro, da Animação Cultural Os Vivandeiros da Alegria, levou a feira uma atividade que fez os participantes usarem dos novos conhecimentos adquiridos. Após a contação de uma história, alunos selecionados foram convidados a subir ao palco, juntamente com suas professoras, para responder um quiz de perguntas referente a história que acabaram de ouvir, estimulando a sua memória e atenção.

Na imagem abaixo é possível observar o momento de interação no palco e também a presença dos alunos que permaneceram sentados nas cadeiras em frente ao palco. Durante a interação, os alunos que permaneceram nas cadeiras também foram convidados a participar, através de uma dinâmica de dança.

Figura 17 - Quiz de perguntas com Roger Castro



Fonte: A autora (2023)

Outra forma de gerar conhecimento e novas experiências foi com o escritor Volnei Canônica, onde alunos de duas escolas públicas da cidade antecipadamente receberam os livros “O tempo todo” e “Num bater de asas” de autoria do próprio escritor e, na atividade “Passaporte da Leitura” puderam conhecer o escritor e tirar suas dúvidas sobre os livros que haviam lido, tornando o momento especial para aqueles pequenos leitores.

O registro a seguir mostra o momento em que os alunos puderam, de forma ordenada, sentar ao lado do escritor para fazer suas perguntas referentes ao livro que haviam lido.

Figura 18 - De frente com o escritor Volnei Canônica



Fonte: A autora (2023)

Uma nova experiência muito divertida proporcionada pela feira do livro foi o momento em que a Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul tocou um repertório de músicas de filmes infantis, dentre eles Monstros S.A, Os Incríveis, Up - Altas Aventuras, entre outros. Esse momento foi uma nova experiência para muitas pessoas que ali estavam presentes, proporcionando alegria para as crianças e nostalgia para os adultos.

A imagem a seguir mostra um momento da apresentação da Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul.

Figura 19 - Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul



Fonte: A autora (2023)

Caxias do Sul é uma cidade de origem italiana, portanto o Bate papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira”, gerou aos participantes novos aprendizados sobre esse idioma que faz parte da nossa cultura. A partir desse novo conhecimento podemos passar a entender certos dialetos que nos cercam nos nossos dias e compreender que eles fazem parte da origem da nossa cidade.

No registro a seguir é possível observar o momento de abertura do bate papo, onde as cadeiras foram posicionadas de forma que facilitasse a interação entre os participantes e os convidados.

Figura 20 - Bate papo “Talian, Língua de referência cultural brasileira”



Fonte: A autora (2023)

Para os respondentes do questionário sobre a feira, pela localização e a diversidade de livros ali presentes, as pessoas acreditam que a feira trás para a cidade de Caxias do Sul novas experiências e conhecimentos para quem ali passa, seja por minutos ou horas, mas tempo suficiente para levar consigo um novo conhecimento na bagagem. A partir disso é possível ampliar o conhecimento cultural e literário dos cidadãos caxienses.

5.7 DIVERSIDADE CULTURAL EM CAXIAS DO SUL

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Conforme a visão de Oliveira e Souza (2011), a diversidade cultural engloba diferenças culturais que existem entre as pessoas, bem como a forma como as sociedades organizam-se conforme a sua concepção de moral e de religião, a forma como eles interagem com o ambiente, entre outras questões. Por isso a realização de eventos culturais são de suma importância, a fim de que possa trazer a comunidade as diferentes culturas que ali habitam.

Para Sandra Bonetto, relações públicas e proprietária da produtora de eventos Glamour, só encontramos a diversidade nos eventos culturais como, por exemplo, os filós e o Forqueta cultural. “Eventos que possibilitam essa diversidade onde as pessoas ouvem as músicas e falam em talian, provam de pratos típicos e dançam como imigrantes italianos”. Além disso, ela também cita que a cidade está cheia de manifestações culturais que geram a diversidade.

Já para Caliandra Paniz Troian, empresária do segmento de produção e gestão cultural, “A valorização da diversidade cultural pode acontecer por meio de eventos culturais que são ações resultado de uma política cultural que tenha este foco”. Neste sentido, é preciso pensar o evento cultural como uma estratégia para promoção e valorização da diversidade e isso se dá justamente no processo de planejamento.

Portanto, a fim de aprimorar a diversidade cultural com as crianças, a Animação Cultural Os Vivandeiros da Alegria levou ao palco da feira do livro a dança como forma de expressar a sua diversidade. Através de uma brincadeira, Roger Castro, integrante do grupo, proporcionou às crianças uma forma cultural de se expressar, fazendo com que todas mexessem o seu corpo, conforme é possível observar na imagem que segue abaixo.

Figura 21 - Roger Castro dançando com as crianças



Fonte: A autora (2023)

A Feira do Livro, durante toda a sua programação, proporciona ao leitor uma diversidade de livros. Ao transitar pela feira podemos observar estandes de diversos

temas, seja religioso, infantil, educacional, entre outros, abrangendo a diversidade cultural e de conhecimento do leitor que ali passa.

No registro abaixo é possível observar o movimento de visitantes no entorno das bancas de livreiros, que estão posicionadas lado a lado.

Figura 22 - Estandes da Feira do Livro



Fonte: A autora (2023)

Como outra forma de trazer diversidade, a música de sopros se fez presente na programação da Feira do Livro, como uma nova forma de trazer cultura à comunidade caxiense e de gerar curiosidade aos visitantes sobre aquela manifestação cultural.

A figura 23 mostra um momento da apresentação da Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul para o público presente no palco principal da feira.

Figura 23 - Orquestra Municipal de Sopros



Fonte: A autora (2023)

A Exposição “40 Anos do Radicci” trouxe à feira um amplo conhecimento sobre a cultura italiana, culturalmente predominante na nossa cidade. Através dos quadros expostos foi possível verificar dialetos, vestimentas e formas de agir dessa cultura, fazendo com que o visitante pudesse refletir sobre como ela está enraizada na nossa cidade e a tornando mais conhecida pelas novas gerações que vem chegando.

O registro abaixo mostra uma parte da Exposição “40 Anos de Radicci”, de Carlos Henrique Lotti, que ficou aberta ao público durante toda a programação da feira do livro na Galeria de Arte Gerd Bornheim.

Figura 24 - Exposição “40 Anos do Radicci”



Fonte: A autora (2023)

Conforme respostas do questionário aplicado a visitantes e expositores da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, mesmo sendo uma cidade de origem predominante italiana, é possível analisar outras culturas presentes na feira do livro, sejam elas através de livros, exposições, histórias, dinâmicas, entre tantos outros momentos que eventos como esse podem nos proporcionar. A cada visitante que ali passa é possível levar consigo um pouco de conhecimento sobre cada assunto, seja ele da cultura que for.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos acontecem desde a antiguidade e, na atualidade, são realizados com diferentes objetivos. Em relação aos eventos culturais, foco deste estudo, é possível afirmar que colaboram para a promoção do conhecimento, lazer e socialização podendo ainda estimular o desenvolvimento do turismo em uma cidade ou região. A grande diversidade e a riqueza cultural existente no Brasil, juntamente com o potencial transformador, são os fatores que podem garantir o crescimento social da população.

Podemos afirmar que o profissional de relações públicas é versátil, podendo atuar em diferentes atividades na área da comunicação, seja dentro ou fora de uma organização. A própria natureza da profissão e sua constante adaptação às necessidades que a sociedade faz dela, na melhor das hipóteses, um alvo móvel para definições (Lattimore, 2012).

Cabe aqui destacar, a importância da atuação do relações públicas na organização de eventos culturais. A graduação em Relações Públicas possibilita o conhecimento necessário para planejar, organizar e desenvolver eventos com sucesso, lidando com imprevistos e solução de problemas.

A pesquisa teve como objetivo geral verificar a contribuição do profissional de relações públicas no planejamento de eventos culturais e na propagação da diversidade cultural. A esse respeito é possível afirmar que, através da aplicação de questionários e, também, na observação da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, que a contribuição das relações públicas é fundamental, principalmente levando em conta que há profissionais da área envolvidos direta e indiretamente com o evento.

Em relação aos objetivos específicos, o primeiro objetivo era estudar sobre a atuação do profissional de relações públicas na área de eventos, que foi alcançado através da pesquisa bibliográfica com autores da área, de acordo com o texto disposto no capítulo dois deste estudo. O segundo objetivo era pesquisar sobre a realização de eventos culturais e sua colaboração na propagação da diversidade cultural. Para esse objetivo também se conquistou êxito e, está disponível no referencial teórico, nos capítulos dois e três deste estudo.

Já o terceiro objetivo era verificar a atuação do profissional de relações públicas em eventos culturais, que foi possível atingir através da observação da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, além da aplicação de questionários com profissionais da área atuantes em eventos culturais do município. Por fim, o quarto objetivo era analisar a propagação da diversidade cultural em eventos culturais locais, que também alcançado por meio da observação do evento e, também, com a aplicação de questionários a visitantes e expositores presentes na feira.

A questão norteadora deste estudo foi: Qual a contribuição do profissional de Relações Públicas no planejamento de eventos culturais que propagam a diversidade para a população local?. Acredita-se que, pela expertise do profissional de relações públicas, seja na realização de eventos ou na criação de estratégias voltadas para comunicação e relacionamento, esse profissional é extremamente necessário desde o planejamento até a execução dos eventos culturais, para que os objetivos almejados sejam alcançados e tragam resultados para o órgão realizador.

O profissional ao organizar, ou colaborar na organização de eventos culturais pode gerar o interesse do público em participar de eventos, disseminar conhecimento, proporcionar experiências aos participantes, tornar o evento um momento único e memorável para o seu público..

Além disso, também foi possível observar a forma como os eventos culturais propagam a diversidade na população local. Para isso, foi necessário inicialmente estudar as atividades desenvolvidas pelo profissional de relações públicas, focando-se no planejamento e organização de eventos. Além disso, foi essencial explorar conhecimentos sobre eventos culturais e a diversidade.

Conforme observação da 39ª Feira do Livro de Caxias do Sul, pode-se afirmar que o evento cultural proporciona entretenimento, lazer e diversão para a comunidade local, além de conceder novas experiências pois, em muitos casos, os participantes não terão mais uma oportunidade de vivenciar aquela atividade novamente e, também, memorizam aquele momento como único, é o caso dos estudantes que puderam conhecer o escritor do livro que haviam lido, o Volnei Canônica.

Paralelo a isso, com essas vivências, os participantes acabam agregando novos conhecimentos, o que gera um desenvolvimento artístico, cultural e humano da sociedade. A cultura está ligada ao conhecimento e, com a sua propagação,

faz-se com que esse conhecimento seja agregado por outras pessoas e essas se desenvolvem dentro da sociedade.

Para finalizar, o presente trabalho expôs a importância do planejamento de eventos e a relevância das relações públicas para o setor, profissional capacitado para desenvolver e aplicar estratégias que levem ao público a mensagem que o evento deseja transmitir, a fim de que se alcance os resultados desejados.

Também reforça que os eventos culturais devem sempre ser planejados conforme as expectativas da comunidade local, fazendo com que as pessoas consigam se identificar com as atividades propostas e, indispensável, a divulgação desses eventos para comunidades de forma descentralizada, a fim de que a cultura chegue a pessoas menos assistidas e que todos se sintam acolhidos pela programação.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Andrei. **Aldeia Sesc inicia nesta terça-feira, em Caxias do Sul.** Pioneiro - Cultura e Lazer. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/cultura-e-lazer/noticia/2022/11/aldeia-sesc-2022-se-inicia-nesta-terca-feira-em-caxias-do-sul-cla2r9qw3006j0170md6mts8e.html>. Acesso em 30 de agosto de 2023.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ANTONIO, Edrice Mendes. **Tipos de pesquisa:** Pesquisa bibliográfica. Metodologia Científica. Disponível em: <https://www.metodologiacyentifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em 13 de maio de 2023.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto:** imagem e som: um manual prático. Gareschi, P. A. (trad.), 7a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural.** São Paulo: Escrituras, 2002.

BRITTO, Janaina. **Estratégias para Eventos:** uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

CALDEIRA, J. M. **A praça brasileira. Trajetória de um espaço urbano:** origem e modernidade. Tese (Doutorado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas, 2007.

CAMPOS, Luiz Cláudio de A. Menescal. **Eventos: Oportunidades de novos negócios.** Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2000.

CANEDO, Daniele. **Cultura é o quê?:** Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. Cultura UFBA, 2009. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19353.pdf>. Acesso em: 16 de abr. de 2023.

CAXIAS DO SUL. Lei nº 2.828, de 11 de outubro de 1983. **Cria a Feira do Livro e a Semana da Leitura.** Câmara Municipal de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, processo 56/1983, 11/10/1983.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos:** manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Constituicao_Federal_art_215.pdf>. Acesso em: 07 de abr. de 2023.

CUCHE, Denys. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DE 2001. Disponível em: <<http://www.unesco.pt>>. Acesso em: 21.nov.2011.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL. Disponível em: <<https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20sobre%20a%20Diversidade%20Cultural%20da%20UNESCO.pdf>>. Acesso em: 16 de abr. de 2023.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: Teorias e abordagens**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia Científica: noções básicas em pesquisa científica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FEIRA DO LIVRO CAXIAS. **38° Feira do Livro de Caxias do Sul: Tudo é leitura**. Feira do Livro Caxias, 2022. Disponível em: <https://www.feiradolivrocaxias.com/>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

FREIBERGER, Zélia. **Organização e planejamento de eventos**. Cuiabá: UFMT, 2010.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Elenilton Vieira. SANTOS, Vinício de Macedo. **Um olhar sobre a cultura**. Scielo Brasil, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/g9PftWn8KMYfNPBs7TLfC8D/?lang=pt>>. Acesso em: 16 de abr. de 2023.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; GODOY, Arilda Schmidt; CARVALHO, Sueli Galego de. **Estudos em diversidade: reflexões teóricas e evidências práticas.** In: III ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS – EnEO, 2004. Anais... Atibaia: EnEO, 2004

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; QUEIROZ, Ricardo Campelo de. **O efeito da diversidade nos times multifuncionais: um estudo na indústria automobilística.** In: XXX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, 30. Anais... Salvador: ANPAD, 2006.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LATTIMORE, Dan. **Relações Públicas: profissão e prática.** Porto Alegre: AMGH, 2012.

LIMA, Raquel Lo-Buono Moreira de Souza. **Experiência em eventos culturais: um estudo sobre a virada cultural de Belo Horizonte 2014.** Revista Turydes, Minas Gerais, jun. 2016.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 3 .ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à Pesquisa de Marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimento e técnicas.** São Paulo: Manole, 2002.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 2003;

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimento e técnicas.** São Paulo: Manole, 2004.

MELLO, Emanuelle. **Eventos Culturais: 6 motivos de por que promovê-los.** E.inscrição, junho de 2022. Disponível em: <<https://blog.e-inscricao.com/eventos-culturais-por-que-promover/>>. Acesso em: 16 de abr. de 2023.

MINAYO, M. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 9-29.

MINAYO, Marília Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. p. 408.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br>>. Acesso em: 05 de nov. de 2011.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Disponível em: <<https://www.gov.br/cultura/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/competencias>>. Acesso em: 15 de abr. de 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>. Acesso em: 07 de abr. de 2023.

NETO, João Augusto Máttar. **Metodologia Científica na Era da Informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, E. de; SOUZA, M. L. de. **Multiculturalismo, diversidade cultural e direito coletivo na ordem contemporânea**. Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais. Curitiba. v. 1, n. 15, p. 121-139, 2011.

PASQUALE, P. **Comunicação Integrada de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. SANTOS, A. R.

PORFÍRIO, Francisco. **Diversidade cultural no Brasil**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-diversidade-cultural-no-brasil.htm>. Acesso em 16 de abril de 2023.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL. **Programação da 39ª edição da Feira do Livro é lançada em Caxias do Sul**. Prefeitura de Caxias do Sul, 2023. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2023/09/programacao-da-39a-edicao-da-feira-do-livro-e-lancada-em-caxias-do-sul>. Acesso em: 21 de outubro de 2023.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL. **Feira do Livro de Caxias do Sul recebeu 148 mil pessoas na Praça Dante Alighieri**. Prefeitura de Caxias do Sul, 2023. Disponível em:

<https://caxias.rs.gov.br/noticias/2023/10/feira-do-livro-de-caxias-do-sul-recebeu-148-mil-pessoas-na-praca-dante-alighieri>. Acesso em: 21 de outubro de 2023.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL. **Livro sobre “os bastidores” do enfrentamento da pandemia da Covid-19 foi o mais vendido da Feira do Livro de Caxias do Sul**. Prefeitura de Caxias do Sul, 2023. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2023/10/livro-sobre-os-bastidores-do-enfrentamento-da-pandemia-da-covid-19-foi-o-mais-vendido-da-feira-do-livro-de-caxias-do-sul>. Acesso em: 21 de outubro de 2023.

PRÓ CULTURA. **39º Feira do Livro de Caxias do Sul**. Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria da Cultura, 2023. Disponível em: https://www.procultura.rs.gov.br/ver_projeto.php?cod=24936. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

PUC RIO. **O conceito de cultura**. PUC Rio. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20657/20657_4.PDF. Acesso em: 07 de abr. de 2023.

PUENTE-PALACIOS, Kátia Elizabeth; SEIDL, Juliana; SILVA, Rafael Almeida Dutra. **O impacto da percepção das diferenças na satisfação de equipes de trabalho**. In: XXXI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, 31. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

QUEIROZ, Fernanda Gabriella Silva. NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. **Eventos culturais como propulsores da atividade turística: o papel da Escola de Música da UFRN no destino Natal-RN**. Revista de Turismo Contemporâneo, Natal, v. 2, n. 2, p. 248-265, jul./dez. 2014.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica** 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SCHMIDT, FLÁVIO. **Resolução Normativa CONFERP nº 43 de 24/08/2002**. Normas Brasil. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-normativa-43-2002_97282.htm . Acesso em: 28 de mar. de 2023.

SESC - RS. **Aldeia Sesc Caxias do Sul**: 9º Edição. Disponível em: <https://www.sesc-rs.com.br/aldeia-sesc-caxias/>. Acesso em 30 de agosto de 2023.

STEFFENS, Priscila dos Santos. **O Relações Públicas potencilizando os eventos culturais a partir do marketing de eventos**. Repositório Unisc, 2016. Disponível em:

<<https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1349/1/Priscila%20dos%20Santos%20Steffens.pdf>>. Acesso em: 28 de mar. de 2023.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura moderna**: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. São Paulo: Vozes, 2001;

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

YEOMAN, Ien. **Festivais e Eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2008.

8. APÊNDICES

APÊNDICE A - PERGUNTAS REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO PARA PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

1. Comente sobre a sua trajetória como relações públicas.
2. Onde iniciou a atuação na área de eventos culturais?
3. Na sua opinião, a cidade de Caxias do Sul oferece aos moradores entretenimento, lazer e diversão?
4. Você acredita que a realização de eventos culturais contribui para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano na sociedade?
5. É possível afirmar que os eventos culturais colaboram para propagação da diversidade cultural na cidade?
6. Você acredita que os eventos culturais podem proporcionar experiências inesquecíveis aos participantes? Cite exemplos.
7. Na sua opinião, avalie a importância dos relações públicas no planejamento dos eventos.
8. Com base na expertise do profissional de RP, você acredita que se os eventos culturais fossem organizados por esse profissional, teriam melhores resultados?

APÊNDICE B - PERGUNTAS FINAIS REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO PARA CALIANDRA PANIZ TROIAN

9. Qual a contribuição do evento Festival Tėti em relação a cultura para as crianças?
10. Na sua visão como Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, os eventos culturais contribuem para a propagação/valorização da diversidade cultural?

APÊNDICE C - PERGUNTAS FINAIS REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO PARA DAIANE LUZA

9. Qual a contribuição da Fundação Marcopolo em relação à cultura para a comunidade?

10. Na sua opinião, o Ônibus das Artes da Fundação Marcopolo colabora para a propagação da diversidade cultural?

**APÊNDICE D - PERGUNTAS FINAIS REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO
PARA SANDRA BONETTO**

9. Qual a colaboração dos eventos culturais para a comunidade?

10. Na sua visão, os eventos culturais contribuem para a propagação/valorização da diversidade cultural?

**APÊNDICE E - PERGUNTAS REALIZADAS NO QUESTIONÁRIO
PARA VISITANTES DA 39ª FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL**

Gênero: () Homem () Mulher () Outro

Idade:

Categoria: () Visitante () Expositor

1. A feira do livro proporciona entretenimento, lazer ou diversão?

2. Eventos como a feira do livro contribuem para o desenvolvimento intelectual, artístico e humano da sociedade?

3. Na sua opinião, a Feira do Livro é um evento que pode gerar conhecimento e novas experiências aos participantes?